

Em foco

* Sempre que se fala sobre o INPS a grande maioria ressaltava mais aspectos negativos do que positivos. Quem acha que positivos. Quem acha que tem olhos pra enxergar não vai negar isso. Apesar dos babacas.

* A grande verdade é que a previdência social é um todo quase anacrônico, deficiente e que merece ser criticado: afinal de contas qualquer erro é fatal. Sem reparação.

* É só ficar na redação de um jornal pra constatar a fila dos que vem reclamar; é só falar com funcionários de hospitais pra ver os gritos; é só discutir com os médicos pra constatar as aberrações existentes. O INPS é passível de críticas, pois elas podem melhorar algumas situações.

* É por isso que damos força às críticas que foram encaminhadas. Só quem precisa do INPS, não tem recursos e tem paciência pra esperar a morte sabe como é duro aguentá-lo.

cassando alguns santos, tempos atrás. Em Passo Fundo aconteceu o contrário. Sete de agosto, no calendário religioso, é consagrado a São Caetano. Como os municípios só podem ter feriados religiosos e como 7 de agosto é dia do nosso município o passofundense vai ter um santo a mais para apelar nas dificuldades: São Caetano.

* Hoje faz um ano que Leila Diniz morreu. Para quem conseguiu entender a mulher e não o mito, sente o vazio que não foi tapado. Leila morreu e hoje poucos lembrarão. No entanto ela permanece, evidentemente, para quem tentou compreendê-la. O que nem ela pedia.

* Um abaixo assinado com mais de 300 assinaturas foi encaminhado ao vereador Dino Rosa, pelos moradores da vila Victor Issler. Eles estão pedindo energia elétrica. Os responsáveis com a palavra.

Cartas na mesa

* Está na Câmara um projeto de Lei pra criar o Conselho Municipal de Turismo. Até aí nada de novo, já que falar em turismo

mo é destacar centenas de planos existentes pra incentivá-lo.

* Agora: não acreditamos em órgão de turismo que não tenha um responsável permanente e decentemente remunerado para trabalhar. Secretaria, Conselho, ou outra coisa que o valha não interessa.

* Para evitar picaretagens, planejamentos impíricos e planos de última hora tem que existir alguém que responda. Por isso, sugerimos, aos vereadores que discutem o atual projeto, que não esqueçam: alguém, bem pago, deve responder pelo setor de turismo.

duzidas na Faculdade de Medicina. Este é um ano decisivo para a escola, pois poderá sair seu reconhecimento. Está todo mundo empennado em melhorá-la.

* Falar nisso os vereadores e a direção da UPF terão uma reunião a portas fechadas, para discutir, segundo o presidente Lourenço Pires, «as questões da mais alta importância». Será que o Hospital Municipal estará na pauta dos trabalhos?



* O pessoal da Arena deu uma cochiliada e marchou no projeto que estabelecia o quantum de multa para os tratoristas que trafegarem em dias chuvosos pelas estradas do interior.

* A multa proposta era de dois salários mínimos. O MDG apresentou emenda reduzindo para 30% por cento do salário. Na hora da votação houve confusão e os arenistas acabaram votando contra o próprio projeto. A multa será de 30% sobre o mínimo. Olho vivo pessoal!

* O livro de ocorrências da CIRETRAN sumiu na noite do dia 12. Um repórter de O NACIONAL esperou até a meia noite para fazer uma consulta e não pode, pois ele não foi levado ao plano. Assim não dá não acham?

* Importantes modificações serão intro-

Drops

* O Vaticano andou já que falar em turismo

informes ESPECIAIS

O. N. RELEASE



mento literário do ano em Passo Fundo) telefonou comunicando que a Josefina ficou impossível desde que saiu nos «Informes...». Não é prá menos.

* Para os mais céticos sobre o futuro do Distrito Industrial, uma conversa com o dr. Salim Buaes pode dar um pouco de otimismo. O dr. Buaes falou com um redator de O NACIONAL sobre o Distrito.

* Não houve nenhuma manifestação de alegria exagerada. Dados objetivos, análise da situação econômica, colocação do município no Estado, etc. Quer dizer: nada de ufanismo.

* «Construir um Distrito Industrial é um processo complexo. Ele não surge da noite para o dia». Afirmou o dr. Buaes. Parece, pelo que foi colocado, que o DIN-PLA é uma questão de ousadia dos passo-fundenses. Vamos ver onde terminará.

Em foco

* «Linda, Linda, Linda. Obrigada Josefina». Este o texto do telegrama que a gatinha Josefina enviou aos «Informes...» sexta-feira. Nós publicamos sua foto e comentamos que ela sairá num livro (que será editado ainda este ano) e Josefina ficou toda dengosa.

* A Lia Colossi, que está elaborando a obra (será o aconteci-



Saiba mais esta

* O 14 de Julho, depois de muito trabalho na surdina, realiza hoje uma Assembleia Geral, para que o Eloi Tascheto faça uma análise do que foi efetuado até agora para o reerguimento do colorado.

* Prá entusiasmar os passo-fundenses revelamos que a primeira notícia sobre esporte publicada em O NACIONAL (na badalada edição de 19 de junho de 1925 — o número um) referia-se à goleada imposta pelo 14 de Julho no S. C. Ypiranga, de «Boa Vista do Erechim». O nosso colorado ganhara (no domingo dia 11 de junho) por «cinco pontos a dois». Vamos em frente pessoal.



* Dia 14 de Julho

desaparece o único representante dos solteiros na Câmara Municipal. Antonio Lourenço Pires de Oliveira, por sinal presidente, entra para o rol dos casados.

* Aviso aos navegantes: não fiquem prometendo uisque se é prá ficar na promessa. Não vamos citar nomes, pois seria chato prá nós. Mas foram prometidas, ao todo, 18 garrafas e até agora só duas. E' de berrear, não acham?

* Muita gente berrou, mas mantemos o que foi dito: tem muito cara que não dirige nem carroça e anda como louco dentro de um automóvel.



* Quando iniciarão as obras do novo Fórum?

* Quando vão terminar o Ginásio do Capingui?

* Quando vão terminar com o novo Presídio?

* Vamos parar. Tinhamos 108 perguntas a serem feitas (anotadas durante dois dias) mas, neste exato momento descobrimos: se é prá ficar sem resposta, prá que fazer perguntas?



* Vocês não imaginam como é ruim estas malditas segundas-feiras. O dr. Vanelli (que por sinal não pagou um garrafão de vinho ao seu amigo) já falou sobre isso. Mas que é de amargar, isso é. Desculpem ocupar espaço para falar da segunda-feira. Precisavamos desabafar alguma coisa.



* Essa história de vender até a semente da soja é a mesma coisa que matar a galinha dos ovos de ouro.

* Mas falar em ouro, que engraçado. Antes o salário durava até o dia 30. Agora o infeliz termina no dia 20. Algo está errado nisso.

* Chiii! Essa pauleira aí nos nossos vizinhos está ficando demais. Um dia desses transformam a América num Vietnã e então nem é bom falar. Não diga que não avisamos.

* Se um dia desses O NACIONAL não circular por que os redatores sumiram não se preocupem. E' que estaremos montando oficina de chapeação e pintura de automóveis.

informes ESPECIAIS

O NACIONAL

O. N. RELEASE

Em foco

* A URPLAN está interessada no planejamento do Distrito Industrial de Passo Fundo. A firma, de P. Alegre, planejou, por 450 mil cruzeiros, o de Santa Maria.

* O ver. Candido Resende retirou seu pedido para construção de um cemitério para cães e gatos. A medida foi sensata. Aplausos ao Candinho.

* Falando em Cemitério, se conseguirmos elementos necessários, na próxima semana vamos falar de alguns fatos aterradoros que ocorrem nesta nossa P. Fundinho.

* Excelente idéia do presidente do Centro das Indústrias. Vaníus Stechow quer realizar um levantamento profundo sobre a situação da indústria em P. Fundo. E tem mais: parece que usará o IPEPLAN da UPF. Ótimo.



* Agora você tem muitas opções para uma noite de sábado. Butterfly, Sonora, Cantina, etcetera e tal, como o nosso amigo Gerê.

* Massa com champignon e creme de leite, kibe cru, thaine, entre outras, as pedidas de hoje no Phalestyne. Ali na gal. Osório.

* O Rafi Dadia gravou uma fita de tangos sensaaaaaioooooonaillll! para a My Fair, que estoura logo mais. Além de outras músicas o tango deverá fazer uma noite diferente na My Fair.

* Olhe aqui pessoal, não fiquem gastando como dois para não ficar sem o sonante segunda. Fica chato ter que fazer vale no meio do mês.

Drops

* Aviso aos navegantes: parece que a Prefeitura está estudando a criação de um largo junto ao Altar da Pátria, que poderá ser demolido para dar lugar a uma bela escadaria.

* O aviso: não queiram homenagear gente de fora, que nada fez por Passo Fundo. Vamos destacar gente nossa. Puxar saco de gente de outras paragens, numa hora dessas, fica feio.



* O pessoal está assustado com o índice de prostituição em Passo Fundo. Sempre que há uma discussão, o que devemos sali-

entar em primeiro lugar?

* Pois é, sem relacionar o fato com o problema econômico qualquer papo sério se perde na poeira. Miséria e prostituição andam de mãos juntas. E tem mais: polícia resolve? Respostas à redação.



* «Informes...» já falou. O computador da CRT ficou louco. Não é possível uma ligação longa distância durar 961 minutos. falar 16 horas é do-se prá dinossauro rei ao quadrado.

* O que está ocorrendo com o computador? É a segunda vez que reclamamos sobre isso. Deu bobeira até no bichinho, o exemplo mais «vivo» da era tecnológica.

Em foco

* Os entendidos afirmam que Passo Fundo tem uma excelente oportunidade para se projetar positivamente na opinião pública do Estado. Tudo vai depender do apoio que será dispensado ao Clube de Diretores Lojistas que patrocinará um importante encontro de âmbito estadual. O CDL passo-fundense já está atuando e precisa da colaboração de todos. Vamos ver.

* A campanha que a Associação Comercial lançou para aumentar seu quadro social está tendo a compreensão do empresariado. O sr. Ademir Cabeda disse que mais de 100 novos sócios já foram filiados. Isso é bom, pois uma Associação forte, também é um instrumento de projeção de Passo Fundo.

PLANTÃO

* Nessa história de anular a prova de frances no vestibular parece que há gente interessada em manchar a excelente posição da UPF. Um vestibulando procurou o repórter

da «Folha da Manhã» e disse: «Ponha aí que houve marmelada. Eu estava em Tramandai e me chamaram dizendo que eu tinha uma última oportunidade. Como vou justificar «pros velhos um montão de despesas se não passar?». Essa aconteceu.

Drops

* O industrial Vanius Stechow deverá dar uma sacudida nos associados do Centro das Indústrias. O sr. J. J. Holzbach, que entregou a presidência da entidade há pouco com grandes realizações, recebeu pouca colaboração, apesar da grande importância de muitos assuntos encaminhados. O Centro das Indústrias, é outra entidade que precisa ser forte em PF.

* A Cacique Representações Financeiras nasceu sob o olhar dos mais céticos. Atualmente, não dá nem para tomar um cafézinho com o Rubi Falleiro ou com o Waldir Dal'Bosco. Não é má vontade deles não, que em termos de relações públicas são excelentes. É que o movimento é enorme e a firma cres-

ceu de modo surpreendente. Os dois — que acreditaram no negócio — apesar do trabalho, estão satisfeitos. E PF também está ganhando. Quando faltar um tutuzinho» na empresa falem com os dois.



* Dizem que na história do festival muito galo saiu depenado. Inclusive o «Huguinho», que tomou muito chopp e perdeu o rumo e muitas penas.

RADIO

* O Walter Mücke, da Planalto, vai ficar um mês em São Paulo. Vai

fazer estágio de aperfeiçoamento. É que a emissora tem novos planos. Eles serão aplicados após algumas transformações que serão autorizadas pelo governo federal.

AMANHÃ

* O I/20º RC vai desaparecer. Uma grande festa será organizada para comemorar mais um aniversário da Unidade e sua transformação em 3/1º Regimento de Cavalaria motorizado. O cavalo dará lugar à máquina. O comandante Meyer de Mesquita receberá a alta sociedade, num grande baile.

Todo mundo

* Está esperando os acontecimentos do dia 31. A curiosidade em torno do novo secretário e do novo presidente da Câmara é muito grande. Há expectativa, também, em torno do pronunciamento do ten. cel. Azambuja, sobre suas metas. O futuro pre-

feito deverá dizer muito mais do que disse na entrevista coletiva à imprensa. Setores da Prefeitura estão preocupados com as declarações em torno de economias a serem feitas. Há quem afirme que grandes transformações serão feitas na Sec. da Educação.

informes

ATAQUE

* Dica pro Altino: «o pessoal de Erechim está berrando contra o Ypiranga porque o time não tem ataque». Dizem eles que a defesa é boa, que o meio de campo é bom, mas que o ataque não funciona.

Em foco

* Tomando conhecimento de alguns métodos educacionais adotadas em certas escolas lembramos A. S. Neill, que, revolucionou o mundo com seus conceitos sobre educação da criança. O homem bagunçou o coreto.

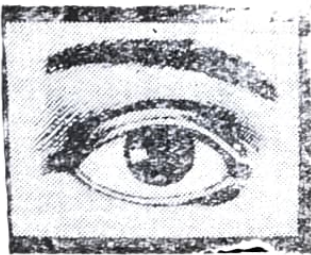
* Uma frase talvez defina o modo de pensar do fundador de Summerhill: «A sociedade dá licença para matar, mas não dá licença para viver»; Consultem o homenzinho.

ALUNAS

* do Belas Artes inauguram exposição anual no próximo dia 15, no Caixaerial. Vai lá assim de coisa bonita. Ou vocês são do tem-

po de que santo de casa não faz milagres???

* O último que chegar é bobo.



* Em termos de educação superior o Rio Grande do Sul parece ser o Estado onde a picaretagem não tem vez. Olhem para constatar!!!



* Pergunta para os técnicos e engenheiros agrônomos responderem logo: «a variedade de semente IAS-54 presta ou não presta?»

CHUTE

* O maior chute da paróquia, e que todos estão engulindo, é

ESPECIAIS

essa história de «mulher moderna». Mulher moderna??? Pois é, mulher moderna! Sim, e daí?

* O diabo é que elas acreditam... e encham a cuca de bobagem.



* Porque ontem foi sexta e amanhã será domingo, hoje é sábado. O conselheiro Acácio já dizia. Como não estamos aqui pra arrumar brigas aconselhamos vocês darem uma olhadinha nas dicas do Lauro Nunes.

* A gente fica dando conselhos e esquece que a maioria dos problemas de segunda começam no sábado, quando todos pensam que são donos do mundo e na segunda têm que pendurar o cafézinho.

SEGUNDA

* feira inicia os es-

O. N. RELEASE

tudos pra ver se a safra de trigo foi boa ou não. Vão tirar a prova dos nozes com o chamado «belo Antônio».

PASSO

* Fundo, tu não presta mas eu te amo. «informes...» em tempo de otimismo é fogo.



* O trombudo resolveu descansar neste fim de semana. Tá matutando uma pra segunda feira que é de arripiar os cabelos.

GRE-NAL

* Amanhã tem Gre-Nal. Somos muito mais Gaúcho e Ypiranga.

FRASE

* «Hoje em dia nem todas as donzelas têm um pai que é uma fera».

PAULEIRA

* Em termos de futebol, o negócio com Erexim vai ficar feio. Há muito que o público não assistia uma pauleira tão grande. Tudo porque, dois jogadores do Ipiranga, irritadinhos e reagindo como crianças, não tiveram serenidade pra aguentar a malandragem do Daizon Pontes.

* No final, a imprensa de Erexim, que achou o Daizon o maior culpado, estava preocupada com o que a gente cá de P. Fundo ia dizer daquela bagunça. Só tem uma coisa: falta maturidade pros jogadores do Ipiranga. Isso que o Machado avisou antes do jogo.

* Agora, o seu Porto Alegre foi um juiz sem peito. Ao deixar o gramado tremia como vara verde. Quer dizer: não teve pulso pra contornar uma situação difícil.

Em foco

* Na Alemanha o pessoal poderá fazer os maiores bacanaís, tudinho dentro da lei.

Os caras de lá podem até trocar de mulher.

* Agora, tem uma coisa: pra muitos essa vantagem de poder trocar a mulher não poderá ser usada. Quem é que vai aceitar canhão??? Quem tem bagulho terá que continuar com o bagulho.



* Se a Federação não encontrar uma saída estratégica pra bagunça de Erexim, o Ipiranga não terá sete jogadores (o mínimo necessário) para entrar em campo no próximo jogo, segundo a imprensa de lá.

* Agora, o Gaúcho, formará com: Cavaleiro; Jair Ribeiro; Raul Santos, Nilvo e Luiz Carlos; Getulio, Orso e Telo e Mosquito (o único que não foi expulso no domingo e que não se meteu no pau porque já cumpriu um ano de suspensão por fato semelhante).

* Já pensaram???? É que jogador expulso tem que cumprir um jogo automaticamente...

PRAZO

* O engº Fernando L. P. de Souza, que comanda o asfaltamento da estrada Passo Fundo-Getúlio Vargas, informou que a Rayfer S.A. tem até abril pra terminar seu trabalho, conforme contrato.

* Porém, esse prazo será dilatado um pouco, em virtude de diversos imprevistos, como chuvas, por exemplo. Pelo que falou à reportagem o asfalto estará pronto depois da metade de 1974.

Cartas na mesa

* O pessoal do Bairro São José está berando contra a maneira como está sendo feita a instalação da iluminação pública. Dizem que o plano está mal feito e a escuridão continuará grande. Mandaram até levantamento pros «informes»... pra provar o que afirmam...

FLASHES

* As versões (extra-oficiais) sobre as barreiras militares no sul: tóxicos, uísque estrangeiro, subversão, fuga de prisioneiros. O negócio parece que não envolve mulheres...

* Hoje a «Augusta» tem reunião. Não vamos comentar nada pra não modificar estratégias...

* Ideologia: todos os vereadores presentes ao Congresso em Porto Alegre assinaram moção pedindo remuneração para o exercício do mandato...

* Já imaginaram: Atlético, Gaúcho e Ipiranga numa decisão regional??? Cada time terá que escalar lutadores e não jogadores...

* Comentário insistente: o futuro governador do Estado poderá ser um civil...

* Já imagiaram se a pauleira que deu em Erexim fosse cá em Passo Fundo???



* Uma discussão sobre a televisão brasileira, numa rodinha de entendidos, foi desembocar na censura. Durante o papo sobre a censura voltou à tona a figura de comentadíssimo costureiro Dener, que foi proibido de se apresentar em canais de TV. Afirmaram, os telemaniacos, que Dener foi proibido na TV por que o «Brasil inteiro estava desmuntando». Será?

Cartas na mesa

* Fazendo uma análise do que foi os últimos ataques dos norte-americanos sobre o Vietnã do Norte, sob determinações do sr. Nixon, muita coisa será modificada na história, no futuro. Hitler será esquecido e, em seu lugar, sempre que se quiser citar um lóco que teve poder sobre o mundo, será citado o sr. Nixon. Esperem para ver se alguém, em pleno uso de suas faculdades mentais, terá coragem de absolvê-lo.

TEATRO

* Hoje há uma grande pedida. No Pampa, Costinha estará apresentando «O Donzelo» aos passo-fundenses. A promoção é da Casa do Estudante Universitário e deve ser prestigiada.

* O Rubens Nodari, que cortou seus cabelos (lindos cabelinhos — segundo uma turma de garotas) deverá continuar com mais promoções do DA «Santo Agostinho». O Diretório da Fac. de Educação teve muita coragem no ano passado e vai trazer muitas novidades em 1973.

Rádio e Tv

* Nessa história de baixo nível da TV deve ser apresentado um ingrediente que sempre foi esquecido — pelo menos para muitos. Além das implicações comuns a censura, imposta em muitos setores de atividade, tem uma parcela de culpa pelos bacalhaus jogados ao público. A proibição da venda de gravuras de Picasso, por serem eróticas, pode ser um pequeno exemplo.

Carnaval

* Quando será realizada a maior festa carnavalesca dos últimos 10

anos? Dia 10 de fevereiro, na piscina do Clube Comercial. Uma comissão especial — aliás com um entusiasmo nunca visto anteriormente — explicou tudo sobre a festa que terá todas as características tropicais. Para quem não gostar de carnaval basta dar uma chegada para ver a monumental decoração. Será fora do comum e nunca vista em PF.

* Para garantir o sucesso dos anos anteriores o COMTUR deverá se reunir em breve, possivelmente depois de janeiro, para marcar o carnaval de rua. O Visconde do Rio Branco já tá eufezado. O jornalista Isaias foi quem afirmou.

Em foco

* Sábado acontecerá o grande baile de aniversário

do I/20º RI. A unidade do Exército passará a ser 3/1º Regimento de Cavalaria Motorizada, após cumprir 26 anos de trabalhos. Esta é a primeira grande festa que terá como anfitrião o major Carlos Eurico Meyer de Mesquita, atual comandante.

* Na Av. Gal. Netto com a Av. Brasil estão ocorrendo fatos que merecem atenção das autoridades. Os «sitipal-

dis dos pobres» andam fazendo loucuras. É a neurose do automobilista, como afirmou o Raul Langaro, por sinal num artigo inteligente.

* A sra. Heloisa Almeida anda eufórica. Uma das famosas «Histórias do Butiã», publicada em O NACIONAL, foi parar no almanaque do «Correio do Povo».

UM LUGAR AO SOL

* É o que procuram os estudantes que hoje começam a batalha do Vestibular na UFF. Tudo está pronto. Para muitos o sol continuará escondido, mas isso não é motivo de desespero. A novidade é que o curso de Filoso-

fia «já era» e poderá desaparecer. A procura de vagas foi pequena. Mais tarde isso poderá trazer prejuízo. Dizem alguns que a técnica está matando a filosofia. Como se fosse possível construir um telhado sem o alicerce e as paredes.

Cartas na mesa

* Os vereadores deram o maior estrôbo na Câmara, sobre o escândalo verificado num festival do chopp realizado sábado último na AFRICA. Afirmaram — os edis — que a sociedade passo-fundense ficou muito mal perante as delegações visitantes. Houve gente que passou a noite inteira esclarecendo de mesa em mesa: o que está aqui não representa a sociedade de Passo Fundo. A picaretagem e a empulhação — inclusive usando o nome da SAMI — foi grande. A repercussão foi violentamente negativa. Ninguém sabe até hoje quem promoveu — o que já está sendo chamado — de «bacanal» e não festival do chopp.

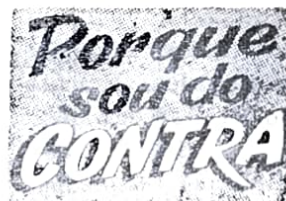


* Contaram — gente bem informada — que um político influente teria pedido (antes das eleições) a protelação do processo que visa esclarecer e apontar o responsável pela adul-

teração de uma nota fiscal do Instituto Social Pe. Berthier. Todo mundo sabe do fato: uma nota de 320 cruzeiros recebeu um carimbo 2 na frente, fazendo «um eminente líder da comunidade» (vejam só!) faturar um «tutuzinho» a mais, para comprar janelas para a sua casa nova.



* O Juvenil realmente deu uma de mineiro. O presidente Ivo Blazus revelou que sábado será efetivado o 1º pré-carnaval de 1973 em Passo Fundo. E tem mais, neste ano, a decoração e as atrações especiais para o reinado de Momo estão sendo estudadas com muito carinho. O Ivo Blazus afirmou categoricamente: «o Juvenil vai manter a tradição em termo de carnaval».



* O pessoal da Prefeitura não aguentou: pô São Pedro dá uma mãozinha né? E que a chuva de sábado esculhambou com as so-

lenidades que seriam presididas pelo Prefeito Guaracy Marinho. As seguintes obras seriam inauguradas: novas luminárias, nova pavimentação e Escola Municipal «João De Cesare». Se o tempo permitir isso será feito amanhã.

Em foco

* A administração do prefeito Marinho revelou muita gente boa por exemplo: o dr. Caio B. Cabeda, que efetivou um trabalho excelente na secretaria da Fazenda. Mais de uma dezena de empresas procuraram o dr. Cabeda, fazendo-lhe propostas. Uma firma jovem e em franca expansão (dirigida por gente jovem e que sabe valorizar o elemento humano) fez a melhor proposta ao secretário Cabeda, que entregará seu cargo dia 30. É isso aí, capacidade não se compra em supermercado.

* A srta. Isabel Rocha Pereira pode escolher a Universidade para fazer o curso de Medicina. Ela passou nos vestibulares de Pelotas, na Universidade Federal do RGSul e na PUC — P. Alegre. Isabel está realizando o de Passo Fundo e acha que tem condições de passar. Gente que estuda é isso.

PLANTÃO

* Há uma pergunta no ar, sem resposta ao menos por enquanto. Qual foi o destino dado aos matadores do motorista Ernesto Longhi. Disseram a «informes ESPECIAIS», que a empresa de Romito Renato Becker está progredindo em Campo Grande (Mato Grosso). Ele foi um dos que matou o motorista. Alguém sabe infermar alguma coisa?

HOJE TEM

Tres do Milôr Fernandes:

a) O país que precisa de um salvador não precisa ser salvo.

b) Hoje em dia, no Brasil, só há um extremismo: é o dos sujeitos extremamente conservadores.

c) Afinal de contas é preciso um mínimo de coerência: se todos querem afirmar seus direitos, nada mais justo do que o Poder Público também ter o direito de ser contra toda e qualquer oposição.

informes ESPECIAIS

O NACIONAL

O. N. RELEASE



* As eleições para deputado, a ter lugar em 74, começaram a esquentar. Ca na paróquia a escolha de candidatos — pelo que segredaram — vai dar um pau que não vai ser mumu. Dizem que a coisa vai ficar mais feia no lado da Arena, que já tem cinco candidatos a deputado estadual e 3 a federal.

* El pessoal da Real! Tem gente berrando (estudantes e operários principalmente) com o horário e o excesso de lotação na hora do pique. A gente explicou que em centro grande a coisa é pior e eles disseram que isto aqui não é centro grande. E agora? ...

* Um recado ao rev. Schisler: segura mais um pouco que vamos bater o papo combinado. O trabalho tem sido bastante, mas uma hora dessas a gente arruma tempo. Certo?

* Na aula: professora o que é inflação? Resposta: hoje você compra 20 cruzeiros de gasolina e anda 30 quilômetros. Amanhã

você compra os mesmos 20 cruzeiros e anda 25. Esta é fria mas é verdadeira.

Cartas na mesa

* Estamos cheios de esculhambação que está vigorando cá nos «informes...» Isto aqui está igual ordenado de professora: mes sim, tres meses não. E' que a gente começou a censurar demais e acabou sem assunto. Vamos fazer força pro negócio engrenar.

Em foco

* Um assinante suspendeu o jornal por que os «Informes...» não estão malhando o prefeito. Pera aí tchê. O homem não está dando mancada, como é que a gente vai inventar coisas?

* O Vieda comentou a falta de água e a direção da CORSAN não gostou. O Vieda está certo e a direção da CORSAN em Passo Fundo também. Agora, que o comentário foi oportuno, isso foi. Perguntem pro pessoal e digam a resposta.

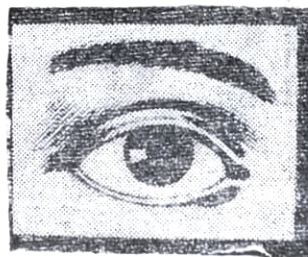
* Nessa história do comodato prá entregar o Hospital Municipal à Faculdade de Medicina, mais uma

vez, vamos arriscar um palpite: o bom senso vai vigorar. Evidentemente, se tudo continuar como vai andando.

* Quando terminar o atual período Legislativo, o pessoal que está sempre lá pela «Augusta» indicará os dois vereadores que mais se destacaram. Aguardem. (Dois de cada lado, bem entendido).



* Acima uma sensacional foto cá da redação. Sabem quem é a gatinha aí de cima? Ora, é a Josefina, personagem com papel destacado num livro que a Lia Colossi vai largar ainda este ano. Hoi Lia, esperamos festa no lançamento. Peça desculpas à Josefina se a foto não saiu bem.



* O pessoal da Ford cá da P. Fundo vai deixar todo mundo com o olho arregalado. Será lançado hoje o Maverick, um novo carrão da FOMOCO (Ford Motor Company).



Saiba mais esta

* Isto do passo-fundense dever imposto pra Prefeitura não é novidade. No primeiro número de O NACIONAL (editado a 19 de junho de 1925) foi publicado o primeiro edital da então «Intendência» chamando os devedores.

* Eis a íntegra do edital assinado pelo sr. Luiz Meira «Diretor do Tesouro»: «De ordem do Sr. Intendente Municipal, convido os senhores contribuintes que se acham em dívida activa de impostos com esta municipalidade, a satisfazerem o pagamento à bocca do cofre do Tesouro Municipal, com prazo de sessenta dias».

* Notaram o detalhe? «Convindo». Na época convidavam. Hoje mandam prá cadeia. Esse mundo dá voltas...



Saiba mais esta

* Telegrama de Genebra informa que o culto a nudez aumenta consideravelmente no leste da Suíça. As autoridades foram obrigadas a intervir recentemente, multando 40 jovens de ambos os sexos que andavam no campo à moda de Adão e Eva.

* Essa nota foi publicada na edição do dia 22 de junho de 1925 de O NACIONAL. Quer dizer, então, que é a juventude de HOJE que está perdida? Olhe que os vovós de hoje também não foram sopa.



* Pode existir monópólio na plastificação das carteiras de identi-

dade? A Delegacia de Trânsito, ou Regional, com a palavra.

* Vieram perguntar cá na redação: criança paga meia consulta? Os pediatras com a palavra.

* Em Porto Alegre o automóvel mata uma pessoa por dia. É isso que nós podemos chamar de benefícios da civilização tecnológica?

* A Casa Lar e a APE realizam amanhã, no Comercial, «uma autêntica festa junina». Autêntica? Onde estará a tradicional fogueira? Isso é o demônio, pois todo mundo vai prestigiar.

Em foco

* As secretarias dos Serviços Urbanos e de Educação e Cultura vão instalar, em diversos pontos da cidade, diferentes tipos de latas de lixo.

* A iniciativa visa terminar com os «sismundos» existentes cá na nossa «até o momento» imunda cidade.

* Fizaram até sugestão: destacar fotografias pelas ruas pra flagrar os mais relapsos e depois divulgar as fotos pela imprensa. A medida seria drástica.

Esperamos que as latas ajudem.

Cartas na mesa

* Desculpe, major Cordeiro, mas se for verdade que o Sindicato enviou carta elogiando o atendimento do INPS, houve uma tremenda mancada. Claro, concordamos que ninguém é dono da verdade, mas o INPS, mereceu as críticas.

* Agora, essa história de que os homens de imprensa não são mal atendidos, está repercutindo muito mal.

* Mudando de mala pra chapéu. Afirmando que o esquema político a vigorar nas eleições de 74 é de cair do cavalo. Chiii, muita coisa será falada se for confirmado alguns rumores. Um dia desses a gente fala.

RADIO

* Comentam que o Antonio Missel poderá ir para o setor de redação da Planalto. O homem tem conhecimento no assunto e será uma boa aquisição da mais jovem de P. Fundinho. Damos força.



* O pelego (não o da ovelha) é uma instituição nacional. Tem uma pelegama nestas paragens que fala tanta bobagem que dá medo. A qualquer momento e por qualquer coisa ficam falando em SNI, Lei de Segurança Nacional, DOPS.

* A maioria, esquece, que tem um rabo que vai e volta até a lua. Abram o olho pra não dar mancada, que um dia a gente se zanga, e aí, vai ser fogo.



* O Daltro Pinto, às vezes, dá umas mancadas. Mas nem por isso deixa de merecer uma tremenda colher de chá pelo que realiza no departamento médico do Gaúcho. Como massagista é um dos mais competentes. Continue Daltro, ou «chefe do estaleiro», como é mais conhecido.

Em foco

* Os incidentes ocorridos por ocasião da eleição do novo presidente da Câmara e da posse do novo prefeito poderiam ser explorados durante vários anos. Parece que quem saiu ganhando foi, realmente, o povo, que viu que alguns encheram corrupção em tudo onde não podem botar a mão e mandar.

* A União Passo-fundense de Estudantes está precisando da colaboração da comunidade, pois vai organizar, neste mes, um encontro de âmbito estadual. Os dirigentes da UPE estão procurando locais para alojar as delegações visitantes.

Cartas na mesa

* Erico Veríssimo, em entrevista ao jornal «Opinião» respondeu o seguinte a respeito da politização do Estado gaúcho: «Creio que está diminuindo».

Carnaval

* Quem dá o tom em termos de carnaval hoje é o Clube Calceiral. O presidente Nelson Serpa não parou a se-

mana toda se preocupando, juntamente com sua equipe, em organizar o melhor aos associados. O «Baile do Havai» deve estourar.

* O presidente do Clube Juvenil, sr. Ivo Biazzus, está muito faceiro com o início monumental que o carnaval teve em sua entidade. Os associados prestigiaram a festa de sábado, passando pulando até o amanhecer.

PLANTÃO

* O Instituto Serrador recebeu os estudantes que passaram no vestibular. O prof. Arno, que falou na oportunidade, disse que a recepção não era para fazer propaganda. E não era mesmo. Os índices alcançados surpreenderam a própria direção, que já coloca em prática várias modificações para este ano.

em prática: noticiários locais maiores; modificação progressiva da programação, aproveitamento da habilidade de cada funcionário, etc.

Drops

* Mil e duzentos exemplares a mais da edição normal de O NACIONAL desapareceram na manhã de quinta-feira.

A edição, que trouxe em detalhes todos os acontecimentos políticos do dia, além dos aplausos que recebeu esgotou rapidamente.

* O novo prefeito não terá dificuldades para iluminar os bairros São José, Victor Issler e São Luiz Gonzaga. Todo o material (já pago) se encontra depositado — segundo informaram antigos funcionários da municipalidade — na Prefeitura.

* Afirmam — analis-

tas políticos — que os inimigos da Câmara continuarão a jogar para cima do Legislativo, o que sempre tiveram em suas mãos: estrume.



* Chegamos a mais um sábado. Bom proveito a todos. Muita alegria (chopinhos, garotas, mais garotas, cinema, boates, restaurantes).

Se o «tutu» é pouco, programar com humildade um bom programa. Bancar o «Onás-sis» hoje para depois chorar segunda não adianta, apesar de ser esta a regra da maioria.

RADIO

* O novo diretor da municipal, José E. B. de Carvalho, inicia com o pé direito. Sem ameaças, sem prometer dispensas, etc., reuniu os funcionários e revelou seus métodos de trabalho. Apenas exigiu que cada um cumpra com seu dever. Várias modificações serão postas

Todo mundo

* Realmente é muito cedo para sensibilizar a comunidade para o grande acontecimento de maio. Mas, é bom que se diga desde já, que Passo Fundo viverá nos dias 24, 25 e 26, momentos de suma importância: Todo mundo deve emprestar a melhor colaboração possível ao Clube de Di-

retos Lojistas que trará lojistas de todo o Estado e sul do país para a cidade. O sr. Conrado Hexsel e seus companheiros de diretoria no CDL estão confiantes. Não se trata de prestigiar tão somente o CDL, mas sim mostrar o que Passo Fundo representa nesta parte do RGSul e o que pode fazer.

Drops

* Passo Fundo evoluiu muito no setor médico. Hoje uma equipe de alto valor integra a medicina local. É por isso que 1973 deverá, salvo modificações imprevistas, consolidar e tornar o município um dos maiores centros médicos do Estado. E só aguardar. Os planos parecem confirmar.

* Uma sugestão ao prefeito Villa de Azambuja (que foi trazida à redação de O NACIONAL): fazer de cada canteiro da Avenida Brasil um jardim. Como a idéia não é ruim aí está.

* Antes tarde do que nunca. O secretário Ronaldo Marson (das Obras Públicas na administração do prefeito Azambuja) conquistou a simpatia de todos que estiveram no Pampa. Num gesto de raro cavalheirismo estendeu sua mão para quem a profa. Edy Z. Silva pudesse descer a escada que separa a platéia do palco.

Em foco

* A escolha do dr. Maldalosso e do dr. Tedesco para dirigir técnica e administrativamente

o Hospital Municipal agradou a população. Também nesse setor uma rápida pesquisa revelou que a população deu um voto de confiança para os dois, e muito espera em termos de realizações.

* Vania Beatriz Pereira deverá representar expressivamente a cidade de P. Fundo no «Rainha das Piscinas do RGSul». A escolha do Comercial foi acertada.

Cartas na mesa

* A preocupação de uma comunidade em renovar suas litorâneas deve estar sempre na ordem do dia. Uma reunião esteve reunida e afirmou que em P. Fundo isso não acontece. Isso é balela. Passo Fundo conta com uma geração de sangue novo das mais expressivas. Hoje vamos citar apenas alguns nomes: Gilson Grazziotin, Aldo Battisti, Paulo Sérgio Crusius, José Adalberto Cruz, Eli Benincá, Nelson Marques da Rocha. Quando a equipe que faz «informes ESPECIAIS» achar oportuno novos nomes serão citados.

PLANTÃO

* Com 71 anos, uma maneira toda especial de falar, o sr. João Batista dos Santos, um cidadão que aparece de madrugada em O NACIONAL entregando pão, representa de forma espetacular o homem que povoou este Rio Grande. Com a disposição de quem tem 18 anos e que não parece sentir o peso da idade o sr. João Batista dos Santos (criou 11 filhos e vai completar 50 anos de casado) serve de estímulo para muitos. Sua figura impõe respeito e admiração.

* O calendário distribuído pela SULBRA

mostrou um bom gesto a toda a prova. É que quando terminou o mês de janeiro a folha do primeiro mês do ano foi leiloadada na redação. Já tem gente disputando a folha do mês de fevereiro. A SULBRA além da gentileza que caracteriza a doação do calendário deu um espetáculo em matéria de fotografia.

* Telefonema e carta anônima não assustam ninguém. Por isso, quem discordar de alguma coisa, o melhor que pode fazer é gritar se identificar. Um pedido da redação de ON: não percam tempo telefonando ou escrevendo escondidos na sombra. O conselheiro «Acácio» já dizia.

UM LUGAR AO SOL

* Enquanto o conhecimento permanecer escondido, somente revelado para alguns, ninguém deve pensar que o mundo está perdido. Apesar de aparentar o contrário o mundo dará um salto maior quando todos puderem ter o conhecimento ao alcance da mão. Um lugar ao sol não se consegue sem essa realidade. É por isso que o Super Mercado Porto.

alegrense (aqui vai um comercial grátis) surpreendeu muitos. Junto com o arroz, feijão, sal, cerveja, carne, etc., colocou uma estande de livros. Pode parecer (e é isso mesmo) um golpe de marketing, mas, todavia, não tão somente isso. Já pensaram: um quilo de arroz, um de feijão, um de açúcar e «O Estrangeiro» de Camus.

Cartas na mesa

* Agora, em Passo Fundo, anda todo mundo se bo-beando e afirmando que não tem medo da imprensa. Como coisa que a imprensa quer que todo mundo tenha medo. O que existe, atrás disso, é que muitos querem ser prepotentes e invertem as coisas.

* Como por exemplo, uma funcionária do Posto de Identificação da Delegacia de Polícia que ficou toda melindrada por que «achou que tinha sido ofendida», quando na realidade ela que foi grosseira. Calma menina! Cumpra com tuas obrigações com urbanidade e deixe a imprensa em paz. Não misture alhos com bugalhos.

Em foco

* O CDL e o SPC deram a grande lição a Passo Fundo. A 4a. Convenção, o 7º Seminário e a 1a.

Convenção Feminina se desenvolve-ram num nível elevadíssimo, desde a organização até o desenvolvimento dos trabalhos.

* Então, hoje, não vamos destacar nomes e apenas cumprimentar as duas entidades pela lição dada aos passo-fundenses. É possível promover e organizar empreendimentos comunitários. Esperamos que todos tirem proveito.

* Por falar em Convenção o pessoal da fronteira dificilmente vai patrocinar uma. É que há medo de que todo mundo passe pro outro lado pra comprar coisas.

● Drops

* O pessoal do INPS não gostou das críticas. Em parte eles têm razão, por que uma crítica doi. Agora, doi muito mais, depender de um serviço deficiente. E olhe que tem gente que entra na fila pela madrugada e não consegue uma ficha. E tem mais: boa educação não

se compra.

* Aviso do Secretário do Turismo, na visita que fez ao jornal: toda a comunidade deve apoiar o grupo japones que quer instalar indústria em P. Fundo.

* A maior crise que poderá estourar, dentro de alguns dias, é no setor da assistência social e humana da cidade. Se a coisa não modificar o estouro vai ser grande.

* Quando se fala em pequena burguesia reacionária todo mundo fica pichando. Agora as discussões sobre a barba (olhe uma medida do Gaúcho) é de «trinear a orelha». O mundo está todo tranquilo e o leite é dicutir a barba.



* Sabem qual é o problema que vai se agravar daqui

prá frente na nossa Passo Fundo? O do estacionamento. Já não dá mais pra estacionar os carros, durante o dia.

FLASHES

* Uma dúvida. Quando alguém chamar um taxi (depois do taxímetro) pelo telefone, o bichinho vai funcionar do local da chamada telefônica. Pode ser de outra maneira?

* Vocês sabem porque os motoristas de taxis foram favoráveis à instalação do taxímetro? Por que, além de regulamentar muita coisa, será mais vantajoso financeiramente.

* As pedras, «aqueles mastodontes» colocadas na Independência com a Gal. Netto foram retiradas. Podiam sair antes. É que tinha gente bancando «o teimoso». Agora já dá pra parar com as experiências não é?



* É necessário, urgentemente, mais duas forças futebolísticas para moralizar o futebol do Rio Grande do Sul. Assim como está dá nojo.

* Todo o jogo contra a dupla GRENAL é essa baderna que aí está. Premios, subornos, dinheiros anônimos, etc. e tal. A gente nem sabe o que pensar.

* Um gaiato (não deu o nome) se deu o trabalho de telefonar de uma cidade qualquer (a ligação era longa distância) informando que o Colorado está disposto a abrir mão da renda se o Gaúcho não engrossar o jogo domingo. É dose prá mamute. Não acham???



* Sabemos que a Prefeitura está preocupada em arrumar o calçamento da cidade. O que não entendemos (e não é de agora) é essa mania de

querer realizar o serviço no inverno. Será que não notam que tudo fica mais complicado?

* Vieram reclamar: «pela madrugada falta taxi na rodoviária». Poucos carros permanecem no local e os de outros pontos não podem realizar as corridas. Isso cria transtornos aos passageiros. Ei pessoal, vamos pensar no assunto?

* Os irmãos Freire (Zé e Luiz) foram multados pela direção do Gaúcho. Depois de uma conversa a multa foi relaxada. O mesmo aconteceu com o massagista (???)

* Além do Forum, Caixa Estadual e Banco do Estado, quem precisa, urgente, de novas instalações é a Exatoria Estadual. Não dá mais prá aguentar como está.

Cartas na mesa

* Um feto e uma criança recém nascida foram encontrados no lixo. Entre os muitos casos semelhantes que ocorrem em Passo Fundo apenas os dois foram tornados públicos na semana.

* Pior que isso (que não tem definição) é a situação que leva uma mulher a tomar uma medida dessas. Antes de pensarmos e simplesmente condenarmos o ato final

(o que é comodo) vamos pensar nos fatos e circunstâncias que levam uma mãe destruir o próprio filho.

* Depois ninguém sabe por que chama o mundo de hoje de «mundo cão». Esses atos são chocantes, mas a realidade, a dura realidade, que é mais apavorante ainda, poucos enchemam. E assim mesmo...

FRASES

* «Mulher de vida fácil morre de velha aos trintas anos».

* «Provado: enquanto a gente trabalha poderia estar ganhando muito dinheiro».

(Popular).
* «O problema do diálogo é que sempre as duas partes têm razão».

* Adaptações: «Em Passo Fundo é assim: me diga o que danças e lhe direi quem és».

* «Mais vale cinco pássaros voando do que um na mão». (O vendedor de chumbo).

* «Não há crime perfeito. Em compensação também não há lei perfeita».

Drops

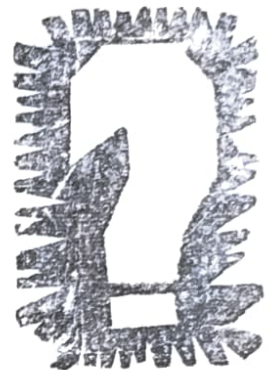
* Telefonaram contando que o novo gabinete do delegado regional é um luxo. O que que temos com isso?

* Afirmam que o Prefeito pode voltar de Porto Alegre com novidades sobre o

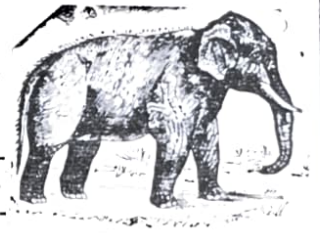
DINPLA.

* Augusto Trein para Câmara Federal ou Assembléia? Essa opção — que terá que ser feita — está sendo estudada sobre todos os ângulos possíveis e imagináveis.

* Então, hem, dois inspetores de polícia andaram bancando os galos. por aí? Bonito, né? Em vez de manter a ordem ficam bagunçando. Que que isso minha gente?



* Se alguém dissesse, há algum tempo atrás, que haveria essa briga com o prefeito, como seria chamado? Tranquilamente seria chamado de louco. No entanto conhecemos esse cara e não é louco. E agora seu Stanislaw? (O José deve andar de saco pleno...)



* Elefante branco é o Paraná no Sport Club Gaúcho.

* Elefante branco são os abraços do Pelé para as crianças.



HOJE TEM

* Na reunião realizada no Caixeiral, para discutir o Distrito Industrial, um ponto ficou provado: industrialização não é coisa do outro mundo. Nas circunstâncias atuais perspicácia, agressividade e momento oportuno ajudam muito.

* A situação, aqui em P. Fundinho, não é tão preta quanto parece. Até um grupo japonês vem ver a coisa de perto. Fica então, uma sugestão: que tal agarrar os «homens do sol nascente» e dar o máximo incentivo para o projeto da Lotus (no futuro tem peso) e o empreendimento dos Zibetti (beneficiamento de noz pecan)? É um bom começo para um futuro não distante.

* Os drs. Donadussi e Fragomeni tocaram um ponto importante durante a reunião: ecologia. Isso não é romantismo, como muitos pensam, mas uma terrível realidade. Ou vocês querem que o mundo apodreça para depois reagirem?

* Malho. Há dias «informes...» deu um balde de chá pros motoristas da Real. Ontem o pessoal deu um berro danado contra o ônibus 26 que, segunda feira, ao que contaram, fez misérias. Estava muito cheio, uma mulher andou caindo e houve grosserias. Vamos lá pessoal, assim não dá prá dar mais colher de chá.



* Um lembrete pros donos de restaurantes e churrascarias: durante a convenção dos lojistas vai ter muita gente de fora e o movimento deverá ser muito grande. Que tal preparar um esquema para atender todo mundo direitinho e faturar um pouquinho mais?

* Certas coisas

ninguém entende. Ontem contaram pros «informes...» uma história engraçada. Uma tipografia fez um orçamento pra um trabalho e disse que custaria 500 cruzeiros. Outra (mesmo papel, mesma quantidade de impressão — tudo igualzinho) apresentou um orçamento de 150 cruzeiros. Tão louco esses caras?

* Por falar em Convenção, contaram que a Associação de Hoteis e Similares combinou com seus associados uma série de coisas e tudo deverá ocorrer normalmente durante o conclave. É isso aí, vamos preservar o nome de P. Fundinho.

* «Bandinhas do meu tempo» é um programa que acorda os coraços todos os domingos. O Nilson Laabs, que dá força pro tradicionalismo é quem está na Planalto às seis horas, todos os domingos, com músicas da velha guarda. O «caquedo» como diz o pessoal novo, se derrete com o programa.

Em foco

* Cantina Napoli, que faz um spaghetti gostoso, reinaugurou suas instalações. Estava

faltando um «come e bebe» bom prá nossas noites.

* Não adianta, só quem sabe fazer churrasco é o gaúcho. Tempero? Sómente o sal. O resto é conversa. Lá no Mato Grosso eles colocam tudo que é possível e tiram o gosto da carne. Tem mais: lá a mandioca com o churrasco é cozida n'água.

* O Bom Conselho está organizando um grande programa prá comemorar seus 19 anos, no dia 19.

* Já que falam em industrialização vamos dar nossa sugestão. Já pensaram manufaturar o «puxa-saco»? Passo Fundo é campeã nisso. Matéria prima não faltaria.



* O patrão Miguel Lopes dos Santos vai entregar a direção do «Lalau Miranda» dia 12, em grande fandango. Sua gestão está sendo considerada excelente pelos tradicionalistas. Em seu lugar assume o sr. João Nunes, que tem muitos planos prá movimentar a «indiada» do CTG.

NOSSA

* «Augusta» esteve uma beleza na quinta. A não ser algumas mancadadas (depois dizem que marretamos).

* O Jabs pediu providências prum assunto já encaminhado pelo Delmo e Homrich e solucionado pelo Prefeito e o Pithan enviou projeto contrariando a Lei Orgânica.

* No mais, tudo às mil maravilhas. Tanto é assim que o CDL, por iniciativa do Jesus Almeida, passou a ser entidade de utilidade pública.

Cartas na mesa

* O próprio Ministério dos Transportes garantiu: a ferrovia L-35 sairá. Grande vitória de P. Fundo, não é dr. Salim Buaes?

* Gostaríamos de ver a cara da ASPLAN que disse que a estrada não tinha viabilidade econômica. Um pessoal do Exército fez levantamento e afirmou que ela é imprescindível.

* O que houve antes, um dia a história vai contar...

informes



Saiba mais esta

* Sabe quando vai ficar pronta a variante da Vera Cruz? Em 1975. A falta de previsão foi demais. O pessoal que verificou o solo disse que se encontraria terra firme a 8 metros de profundidade.

* Ai começaram a trabalhar o negócio e tudo pifou. A terra firme foi aparecer depois de cavarem 28 metros. Erro de cálculo, erro de cálculo. Até aqui, é demais...



* A Federação das Cooperativas Médicas tem reunido hoje aqui. Os mais informados dizem que uma bomba poderá (PODERA!) estourar...

* Em São Domingos do Sul (Casca) os fiéis ainda pagam dizimo à Igreja. Breve, breve, a Revolução Francesa chega até lá...

* Tem umas dez pessoas que não preci-

ESPECIAIS

são ler os «informes...» de hoje. Tudo (ou quase tudo) foi assunto de mesa de bar... (Claro, nunca discutindo de fígado).

* O Gaúcho viaja hoje. Se o técnico não fez onda o time é «um mar de dúvidas...» Poético, não?

Em foco

* Antem: Passo Fundo vai entrar numa onda de bairrismo que não vai ser mole. Algumas coisas começaram a mexer com os brios do p-fundense.

* Há muito tempo já havíamos afirmado que «a hora e a vez de Passo Fundo tinha chegado». Perguntem pro ex-prefeito Guaracy Marinho. Os trigais se curvam sob os ventos dos novos tempos: coisa parecida já dissemos. Tava na hora. Os murrinhas que se retirem...

FRASES

* «Quem acha que mulher de zona tem vida fácil é porque nunca trabalhou como guindaste».

* A nudez do homem é uma questão de consciência».

* «A África ainda espera pelos dias negros».

* «Nos Estados U.

O. N. RELEASE

nidos a maioria silenciosa ainda vai reeleger o sr. Nixon.

* «Pior que não saber que tudo é podre, e não querer admiti-lo».

* «O homem é ingênuo ou mal intencionado. Para nós a ingenuidade não existe».

* «Pior cego é aquele que fala».



* é domingo. É só lembrar que na segunda começa tudo de novo. Não adianta enfiar a cabeça numa garrafa de pinga pra esquecer. Isso não acontece.

* EM TEMPO: «façam o que eu digo e não faça o que eu faço». Pregar moral tem hora. Com licença que temos algumas cartas prá bater...



* A grande verdade. Irretorquível, irrefutável, incontestável, a verdade absoluta (brrrr): «Passo Fundo não é um elefante branco». Apesar de tudo. («INFORMES...» EM TEMPO DE OTIMISMO É FOGO).

informes

ESPECIAIS

FUTEBOL

* é futebol, e basta. No domingo o Carlos Alberto salvou o time (tinha obrigação) e quem levou as glórias foi o Mosquito que fez o gol (tinha obrigação).

* A presença da torcida periquita (vibra mais fora de casa) foi um fator importante. Demonstrou que se Atlético, São Luiz, Gaúcho e Ipiranga ficarem na especial, teremos uma «guerrilha» todos os fins de semana nesta região.

* Agora, um fato importante: «Em Ijuí os torcedores mais fanáticos vão ao campo com o microfone na mão». (Alguém já disse isso em outro local).

* No mais, o Lajeadense, que tomou oito aqui, ganhou do Esportivo. Dino Sani tem razão: «Futebol é uma caixinha de surpresas».

Em foco

* Hoje nossa «Augusta» tem reunião. A assistência vai ser grande, pois alguns discursos importantes serão proferidos. Podem conferir. Entretanto, será tudo na base da «paz e amor».



Saiba mais esta

* Ao que se comenta por aí, esta região será palco de uma guerrilha particular entre os médicos. E' o seguinte: de tempos em tempos surgem novos médicos. Os que já estão como «donos» da praça reagem à presença dos que chegam para «disputar o mercado».

* E o que, em medicina, se denomina «presença de um corpo estranho». Vocês não acreditam???? Pois Carazinho é o mais recente exemplo.



* No dia 25 de setembro O NACIONAL divulgou a diretoria do DA «Dr. Sabino Arias», da Faculdade de

Medicina, para o período 73/74. Agora chegou nova comunicação ao jornal, anunciando a diretoria para o mesmo período. Só que a composição desta última é diferente da que divulgamos em setembro.

* O que houve? São duas diretorias que o DA terá para o período 73/74 ??????



* No segundo domingo de novembro Passo Fundo vai invadir Erechim. Podem anotar.

* Credo: os aluguéis cá na nossa praça estão pela hora da morte.

* Em Ijuí a carne é bem mais cara do que em Passo Fundo. O boi também entende desse negócio de «oferta e procura».

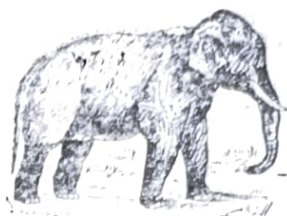
* Tai: a Feira da Ternura foi um tremendo sucesso. O rev. Schisler tem razão: ainda dá pra acreditar em Passo Fundo.

NO CHILE

* Tudo é monotonia. Os fuzilamentos continuam e a indústria que mais floresce

é a de caixões para defuntos.

* A nova ordem chilena é de roer. A isso tudo chamamos de civilização. Como em Biafra, Oriente Médio, Vietname, Haiti, e outras reliquias da «sociedade tecnológica».



* Transito é o maior e mais moderno elefante branco. Quer dizer: o único lugar que não dá pra gente andar é justamente o que foi feito para isso.

FRASES

* «Ingratidão é como o sangue: é parte vital do homem».

* «Como os dinossauros, as árvores ainda serão peças de museu».

* «O comportamento do homem com a natureza é igual o do porco: come e vira o cocho».

* «Felizes são os que não têm mais nada a dizer».

* «Vendeu caro a honra, mas mesmo assim fez um mau negócio». (Guaraci Fraga).

informes ESPECIAIS

Em foco

* Certas coisas não devem merecer valor excessivo, sob pena de se perder a visão geral e colocar as questões sob ângulos que não correspondem totalmente à realidade. Os calouros de 73 entraram nas brincadeiras bobas do ano passado, quando a bebedeira empanou o brilho das comemorações dos que entram na Universidade.

* Entre aquelas besteiras e os trabalhos efetuados este ano sem dúvida houve uma melhora nos denominados trotes. Agora, acreditar que uma atitude paternalista e emocional como arrecadar alguns quilos de mantimentos é a melhor forma de introduzir um estudante num curso superior constitui-se um grande engano.

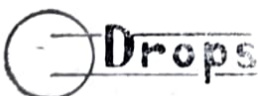
* Glorificar em demasia o trote paternalista é a longo prazo, glorificar as besteiras. Antes de substituí-las por novas atitudes é necessário analisar porque estavam acontecendo. Tai

queremos polêmicas. O.K.? O assunto já passou, por isso escrevemos. 74 chega logo.



* É incrível a expectativa existente em torno da lista a ser divulgada pela SEC contendo o nome dos novos professores. As especulações aumentam na medida que os dias vão passando sem manifestação da 7a. Delegacia.

* Dentro em breve P. Fundo vai contar com o «Clube do Churrasco», que se reunirá uma vez por semana, todos os sábados. Reunindo um grupo heterogeneo o novo Clube passará a ser um dos mais bem informado da cidade. Vamos ver se a moda pega. Pretende ser relativamente fechado.



* Se as aparências não enganam os «Pedro e Paulo»

multas a valer nos últimos dias. Sempre que a gente passa de carro, particularmente pelos locais das novas sinalizadas, eles estão com um livrete na mão. Já pensaram se aquilo for o talão de multas?

* «Que Deus me proteja dos meus amigos, porque dos meus inimigos sei me defender» — esta frase está em vigor, nos dias atuais, com uma intensidade incrível. Se um dia alguém inventar de tirar o limpo os fuchicos vai ficar doido, e terá que viver com seus inimigos.

* O dr. Ben-Hur Costamilan conseguiu imprimir nova dinâmica às atividades do SESI em Passo Fundo. Tanto é assim que a delegacia passará a ser regional. Seu trabalho tem recebido fartos elogios, particularmente do setor que atende. Damos força. Vê se continua assim.

* Um lugar que dá prá comer muito bem e que também está surgindo com destaque é a Cantina do Gageiro. Uma dica, entre as muitas que o seu Gageiro oferece: «filé de peixe ao molho de cama-

rão». Podem ir conferir.

* E aquele processo para esclarecer a adulteração de uma nota da Tipografia do Instituto Pe. Berthier como anda? Vai ficar assim? Antes era a política que entravava, e agora? Vem mecha.



* A mais descontraída estrela do teatro e televisão brasileira — Dercy Gonçalves — estava de malas prontas para ir a Porto Alegre realizar temporada no Leopoldina. A última hora deliberou não mais vir ao sul, dizendo-se que ela não está disposta a aceitar censura à peça que encenaria. Dercy acentua que, subtraindo o «grosso da pornografia» que contém o diálogo, a peça não tem valor algum... Ante a decisão da popular atriz seus artistas voltaram

Em foco

Assunto badalado é o inquérito no Hospital. As surpresas, agrados, desagradados ou sustos ocasionais pela medida pouco importa. O importante é divulgar os resultados finais, para ressaltar a idoneidade de pessoas que muito fizeram pelo Hospital Municipal. Dar «nomes aos bois», como se diz, isto é realmente importante.

* A tal frente fria que viria da Argentina é igualzinha ao time do Gaúcho: não existe.

* Crise na União Passo-fundense de Estudantes. Quatro Grêmios acusam os dirigentes de ditadores. Latino-americano e fogo: sempre começa cedo.

* Situações especiais podem tirar Campora do poder e permitir a subida de Peron. Decididamente o argentino não tem senso do ridículo.

* Entre as exigências dos órgãos estaduais, para colaborar com o nosso Distrito Industrial, consta a apresentação do Plano Diretor da cidade. Boa! Dois coelhos com uma só paulada: indústrias e fim dos labirintos...



* Não temos sacola prá tá dando orientações de como passar o sábado. Agora, que está faltando imaginação, isto está. Pensem...

* Queríamos inventar uma dica diferente mas não deu certo. Façam o que bem entenderem que nós não temos nada com isso. Só um favorzinho: se andarem de carro deixem para morrer na segunda. O.K.?

TEMPOS NOVOS ?

* Olhando para o passado a gente nota que, apesar de tudo, muita coisa não mudou. Por exemplo: hoje, como antigamente, ainda não se sabe onde começa e onde termina o sub-mundo.



* Pela primeira vez vamos dar uma dica usando corretamente nosso clichê, que en-

chergera muita coisa e pode dizer pouco.

* Viram? Em Passo Fundo professores da Faculdade de Medicina fazem transplante de córnea com tranquilidade. Os drs. Lútero Martins (este é de Palmeira das Missões!) Afonso Heckler e Jair Nicolini, são os que comandam os transplantantes.

* É por esta e muitas outras que o passo-fundense acredita na Universidade. É uma boa oportunidade para os que não notam nessas mudanças fazer uma visita à equipe, para ampliar a visão...



* Uma professora (de um grande colégio Pfundense) inventou um método especial para acabar com a bagunça em sua aula: cobrar um cruzeiro por mal criação que o aluno fizesse.

* Tinha um aluno safadinho que já saía de casa com cinco cruzeiros e vivia bagunçando o coreto. Quando os outros reclamavam afirmava com veemência: «estou pagando».

* Como o método

não deu resultado, pois além disso tinha gente que não tinha como pagar, a professora acabou as cobranças. Sociedade de consumo é isso aí.

FRASES

* «Era um conceituado moralista. Para distrair-se inventou o «baile dos pelados».

* «Não adianta correr de um lado para outro; o tempo só corre para a frente» (Ziraido).

* «No mundo as mudanças são sutis. Veja a JUSTIÇA, por exemplo».

* «Tinha uma grande veneração pela liberdade: terminou como chefe de presidio».

* «Quando somos pequenos todos nos ensinam falar. Depois ninguém quer deixar». Porque, hem? Psiu!!!



* Segunda é o «Dia do Comerciante». A todos aquele abraço. Vamos negociar bastante que é bom. Muito tutu a todos, etc. e tal.

informes ESPECIAIS

O. N. RELEASE



* A vila Vera Cruz, considerada reduto exclusivo do vereador Candido Resende, está sendo invadida sorrateiramente. O vereador Ivo Pacheco fez levantamento e pediu providências para instalação de água. Candinho dormiu no ponto e o Pacheco lavrou tento.

* Tai, ó, prometeram prá julho a luz elétrica para o bairro São José. Mesmo assim continuamos estranhando a demora, pois o ex-prefeito Guaracy, quando saiu da Prefeitura, deixou tudo pronto para ser instalado.

* Ontem falamos do mau aspecto dos sanitários da rodoviárias de Carazinho. Bem, vieram comunicar que isso vai durar pouco, pois o concessionário tem planos concretos para construir novo prédio. Está certo, mas u-

ma lavadinha não cai mal.

* Falando em rodoviária a de P. Fundo terá, em breve, suas novas instalações. O início das obras está marcado para setembro deste ano, informou o Jabs Bandeira.

Cartas na mesa

* Aviso aos navegantes: não confie nos bonzinhos. Os que querem agradar todo mundo são os mais perigosos, pois são os que nunca tomam posição. E, então, não tomando posição, poderão estar em qualquer lugar. Evidentemente e possivelmente em cima do muro. «Informes...» está de bolsa plena dos bonzinhos.

* A notícia veio através da assessoria de imprensa do Piratini: P. Fundo vai realizar promoção turística, ainda no corrente ano, reunindo 23 municípios. (????????)



* P. Fundo vai produzir, em breve,

muita rosa. Uma plantação de vulto está sendo preparada junto à BR-285. Inicialmente serão plantados 10 mil pes. Depois, bem, depois conforme o resultado a plantação será ampliada.

* «Cidade limpa, povo educado» — dizem. Mas, que ninguém está cuidando da nossa P. Fundo, isso é verdade. Então minha gente, vamos parar de jogar sujeira pelas ruas? Só reclamar da Prefa não adianta,



* O Dino Rosa está de olho na eleição para presidente da República. Na convenção de P. Alegre solicitou que uma comissão especial estude a possibilidade do MDB lançar um candidato próprio, para «poder mostrar a todo o Brasil seus pontos de vistas».

* O pessoal dos «Informes...» sempre esteve de olho nos atuais vereadores. Uma opinião já deu para for-

mar: eles ainda não deram tudo de si para os trabalhos legislativos. Claro que alguns já mostraram mais, mas no geral o quadro é esse.

* Dentro em breve vamos lançar um grande concurso entre os «gringos» da cidade: quem melhor preparar galinha com molho, polenta, rucula com vinho receberá uma passagem de ida e volta ao país do spaghetti. Quem quiser concorrer pode enviar cartas prá redação que tem gente prá julgar. Fiquem de olho.



* Uma delegação de estudantes da ENOC esteve na última reunião da nossa amada «Augusta», como aula prática de OSPB. Na saída um vereador perguntou a uma estudante: «e aí, o que achou da reunião?» Resposta: «dá sono». E agora Pedrinho?

informes ESPECIAIS

O. N. RELEASE

Em foco

* O industrial Mário Menegaz, ex-prefeito de PF receberá na próxima semana o título de «Cidadão Passo-fundense», outorgado pela Câmara de Vereadores. É mais um caxiense que recebe o reconhecimento da comunidade que ajudou construir.

* O sr. Plínio Rossi, que também é um passo-fundense caxiense, deverá efetivar, a partir de março, grandes lançamentos cinematográficos ao público local. É só esperar, pois os três cinemas por ele dirigidos serão pequenos.

* Outra do sr. Florentino Resende. Muitas das pessoas que hoje estão dizendo cobras e lagartos foram as primeiras a lhe darem cartas de recomendação, apresentando-o às lideranças da comunidade como santo. Hi! Hi! Hi!

Cartas na mesa

* Uma pesquisa revelou: por mais absurdo que pareça a polícia local não tem condições de efetivar um combate amplo e siste-

mático ao crime. E isso levando em consideração, que, em termos humanos, os homens que atuam nas diversas delegacias constituem uma equipe de trabalho eficiente. A disparidade entre as condições materiais da polícia e dos criminosos é enorme.

* Existe um plano de atuação — num determinado setor — que está parado por falta de «tutu». Isso comprova a acertiva acima. Hoje é inegável o dinheiro que fomenta o sub-mundo. A máfia, nos EE.UU. movimenta uma soma superior ao orçamento brasileiro. No setor do crime — porém — nós não estamos muito atrasados.



* A mistificação imposta como regra de conduta para os menos avisados terminou por tirar o conteúdo daquilo que deveria ser a máxima para cada um dos habitantes deste planeta: PAZ millôr, apesar de «vivo» tem razão.

* «Se o cessar-fogo for obedecido, pela primeira vez em CENTO E QUATORZE ANOS o Vietnam estará livre da ocupação por tropas estrangeiras» — Wilfred Burchett.



* Aqui não cabe muitas explicações, por isso vamos à conclusão. Algumas pessoas, reunidas na redação, em meados do ano passado, discutiram aspectos de uma cidade pequena. Entre esses aspectos o relativo ao trabalho. Bem, para encurtar a história foi feita uma pesquisa sobre o comportamento das pessoas. A conclusão é do outro mundo: aqui muitas pessoas têm vergonha de trabalhar. Fora de brincadeira.

CINEMA

* Um filme que está fazendo sucesso no Rio chama-se «Harold an Maud» (Ensina-me viver). A fita conta a história de amor entre um menino de 20 anos e uma mulher de 80 a-

nos. A crítica está dando sinal verde aconselhando o público para assistir. Sérgio Augusto em «Opinião» chama o filme de «O love story do protesto».



* Os estatutos da Associação dos Despachantes de Passo Fundo tem uma coisa um pouco engraçada. A letra f, do artigo 15º, Capítulo IV (que trata da admissão de novo associado) diz que o novo sócio terá que apresentar atestado de idoneidade moral assinado (entre várias sugestões) «por comerciantes de boa fama». Ué boa fama !

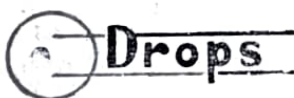
* Na entrevista que o atual prefeito concedeu no Comercial, antes da posse, ele disse que um certame promocional seria efetivado ainda no corrente ano, nos moldes da EF-FRICA. Transpirou agora, que já há estudos em andamento para ver da concretização do empreendimento.

POLITICA

* Os entendidos estão afirmando que os resultados do incidente entre o vereador Jabs e seu companheiro Candinho (o que foi lamentável) deverão aparecer mais tarde. Quando? Isso não esclarecem...

* Sempre que «Informes...» fala em política alguém berra. Outro dia a gente disse que o Trein concorrerá à deputação estadual ninguém berrou. Vai ver que o negócio está acertado e não tem volta.

* Outra dos entendidos: ou o MDB consegue maioria na eleição de 74 (no Estado, bem entendido) ou é o começo do fim. O dep. Sprandel já está berrando...



* Pois é, a cada dia que passa está mais difícil estacionar no centro da cidade. P. Fundo, para tristeza de alguns, está crescendo...

* Outro dia um cidadão estacionou mal e um inspetor encheu o cara de grito. Foram prá delegacia e a coisa se repetiu. Calma pessoal, uma coisa é estacionar mal e outra é ser educado.

* Na quinta a «Augusta» não funcionou por falta de quorum. (Vocês sabem o que é quorum, a gente já disse). O engraçado é que depois de algum tempo tava cheio de vereador no plenário.

* E o inquérito no Hospital??? Não vão deixar a coisa morrer...

Em foco

* Como todos sabem os salões «Garcia» e «King's» estão trabalhando à noite. Até aí nada de novo. Ontem deixaram um bilhete cá nos «Informes...» informando que eles poderão fechar.

* É que a Associação dos Barbeiros e muitos profissionais estão pleiteando o cumprimento de um decreto (nº 39, de

1954) que obriga as barbearias fecharem às 19 horas.

* No bilhete diz o seguinte: «Essa medida só vem prejudicar o povo, os que vão, ainda, ao barbeiro. Porque uma barbearia atendendo à noite só pode ajudar quem trabalha e não tem tempo de fazer a barba ou cabelo durante o dia».

* Os cortadores de cabelos que se entendam, mas parece que não é justo impedir os outros trabalharem a hora que bem entenderem...

uma gata que vai dar muito que falar. Então somos obrigados a publicar a mesma foto, tirada num dia de muita sorte.

* Republicamos para informar que possivelmente em novembro «Josefina de Cascaia» estará nas bancas. Será o acontecimento literário do ano. Aguardem...

FRASES

* REFORMULANDO: «Comer ou morrer, eis a questão».

* «Na África, a coisa está ficando branca».

* «Os que não comem e os que não dormem — eis como se divide o mundo».

* «Colombo, se soubesse, não teria quebrado o ovo».

* Se o mundo está nesta bagunça é porque as crianças de ontem foram muito mal educadas».

* «Nas democracias de hoje o surdo-mudo-cego é virtuoso».



* Por mais que tentássemos não conseguimos fotografar novamente a «Josefina»,

informes ESPECIAIS

O. N. RELEASE

Cartas na mesa

* Numa roda de poker «Informes...» lavava a baia em matéria de dar cartas. É que a gente tem posto carta na mesa que não tem sido mu- mu.

* Vamos partir do pressuposto, como quer um pessoalzinho aqui da nossa Passo Fundo, de que o pre- feito atual é um «monstro». Tá cer- to? Vamos pensar assim.

* Mas, raciocinando assim, cabe pergun- tar, quem foi que construiu esse mons- tro? Chiiii, esta é de doer. O homem era comandante do quar- tel local e só faltavam lamber as suas botas, pois apelavam prá tu- do. Prá dizer que o homem era santo lem- braram desde a «Re- volução de 64», suas interpretações musi- cais feitas em festi- nhas, «até suas qua- lidades de estudante aplicado».

* Hoje o monstro é tão feio que dá vanta- de de correr. Mas, então porque cons- truíram o «monstro». Alô elefantinho, gos- tou desta? Enten- deu que terra é a nos- sa em trombudo. É isso aí, se não rezam de acordo com uma cartilha vigente o «pau desce»...

* «Koluna 3», citan- do o conhecido com-entarista interna- cional Newton Carlos, afirmou que «havam muitas possibilidades de um novo Vietname surgir aqui na Amé- rica Latina». Até a- gora, pelo que se ve, o negócio, infelizmente, caminha para isso.

* Não se assustem: além da novela «Sem carne e sem leite» tem a do «sem feijão», «sem milho», «sem porco», «sem trigo», e etcetera e tal. Quem gosta de novela vai encher o pandulho brevemente.

* Vieram contar que o diretor-médico do Hospital São Vicente estuda seriamente a instalação de plantão permanente. Um passarinho veio con- tar. Boa...

* Na Grécia o filme de maior sucesso é «Mitos e lendas da de- mocracia». O diabo que a fita está fazen- do, também, sucesso em muitas partes do mundo.

1974. Claro, a opo- sição está aí para de- monstrar suas virtu- des e aproveitar os erros dos outros.

* Tanto isso é verda- de que os companhei- ros do líder Pedro Monteiro da Costa estão tendo um com- portamento correto na Câmara, atuando de maneira impecá- vel, em termos políti- cos e de interesse de P. Fundo, até o mo- mento.

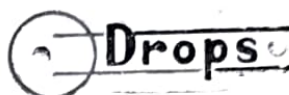
* Bem, nisso tudo, há um aviso para a o- posição: «tudo ia bem, mas parece que o MDB terá dificulda- des em aproveitar es- sa bagunça toda». Quem afirmou isso foi uma «velha rapo- sa» ao comentar al- guns atritos surgidos, que considerou de «gratuitos». Será?



* O trombudo ataca outra vez. Com essa loucura chamada «de- senvolvimento tecno- lógico» que está engu- lindo os miseráveis mortais, construíram um elefante branco do tamanho de um ma- mute na décima po- tência.

* Hoje começa na Faculdade de Direito um simpósio sobre meio ambiente. Os poluidores devem as- sistir e os não polui- dores também, que é prá não cair nesse ca- minho. Todo mundo lá para aprender co- mo poderá ser destrui- do o elefante branco.

* Alô drs. Donadussi e Fragomeni, da So- ciedade de Botânica, se não encher o salão mandem avisar que a gente roga uma praga do tamanho do trom- budo aí de cima. Esse simpósio é uma das promoções mais im- portantes deste ano, em Passo Fundo. Co- meça hoje.



* Um usuário veio pedir o seguinte: «que os onibus esta- cionem nas paradas sem jogar tanta água nos que estão para- dos». O homem to- mou um banho e a- chou que foi falta de «educação do moto- rista».

* O novo listão da prefeitura sai sexta- feira.

* Nesta semana o DINPLA deverá deci- dir a área para im- plantação do Distrito Industrial.

* O que é isso: «es- tão exigindo «Alvará de Localização» para Sindicatos. Ei pessoal da Prefeitura, o pes- soal diz que não en- controu justificati- va legal para o caso.

* Um litro de leite a um cruzeiro não po- de. Tá certo, con- cordamos. Mas um copo a um cruzeiro o negócio fica feio. O pessoal dos bares e lancherias que abram o olho.

* Na vila Victor sler as ruas não têm nome. É a maior l- gunça e o os morad- res não se encontra- Procure gente lá como procurar agull num palheiro.



* Uma roda de eme- debista comentava que a oposição saberia canalizar esse atrito surgido com o prefei- to, já nas eleições de



informes ESPECIAIS

O. N. RELEASE



* A Prefeitura constituiu uma «Brigada Municipal de Trabalho», para realizar atividades nos distritos de Passo Fundo. Ao que transpirou essa «Brigada Municipal» seria para terminar com os infundáveis pedidos de providências dos vereadores para arrumação de estradas, pontes, escolas, etc. Será?

* A comissão que assessora o Executivo indicou três áreas para implantação do Distrito Industrial, em mensagem enviada ainda na semana passada. Até ontem ao meio dia ninguém tinha revelado quais são as três áreas. O que que houve?

Cinema

* «Toda Nudez Será Castigada», fita que a censura Federal proibiu no Brasil, acabou de receber o prêmio «Urso de Prata» no Festival de Cinema de Berlim. Os alemães podem encher essas coisas proibidas, a gente não? E agora José? Pedro? Luiz? João?

Drops

* Quem ainda não se mexeu não esqueça que está na hora. Todo mundo passando telex prás autoridades não esquecerem da nossa L-35. O assunto deve ser levado adiante, não pode parar.

* E o trânsito? Ainda tem coragem de perguntar? Já que não há solução vamos estabelecer o seguinte: vamos respeitar as crianças, porém, os marmanhões, se quiserem se estrepitar avisem que é pra gente assistir os estouros.

* Alô telefonistas. Como? Não houve? Não, não é ligação não. É só um aviso. O que? Não, não é isso não. É um aviso. Lá vai: um abraço pela passagem do dia 29 de julho. O pessoal cá dos «informes...» se penitência se alguma vez a gente deu bronca. Aceitem um quaquilhão de votos de felicidades. (Puxa, como a gente foi esquecer?)

Em foco

* O prefeito só vai falar sobre o projeto de doação em comodato do Hospital Municipal à Faculdade de Medicina depois que os vereadores se manifestarem. A medida causou muita especulação, mas não deixa de ser uma atitude sensata do nosso bur-

gomestre na atual conjuntura.

* Na Câmara o assunto está amadurecendo. Três vereadores deram entender, depois de um longo papo (com muitos porém, talvez, vamos com calma, não é bem assim, etc.) que não votarão a favor. Vamos aguardar pra ver se o negócio cai de maduro.

* Entretanto continuamos achando que o bom senso vigorará.



* Lideranças políticas segredaram: «dependendo do comportamento nas eleições presidenciais o MDB poderá ter sua imagem desgastada perante o povo». Aqui em Passo Fundo o vereador Dino Rosa é favorável ao lançamento de uma candidatura própria da oposição à presidência.

* Que o assunto vai exigir muito tato político da oposição, isso vai. O MDB, que pretende ser uma alternativa política na conjuntura nacional, precisa agir com coerência. O problema do partido é determinar o que seria coerência numa situação dessas.

* Aguardem, dentro

em breve poderá surgir um novo caricaturista. É que o rapaz tem jeito mas não leva a coisa muito a sério. Compramos umas folhas de papel ofício pra entregar promoção, pra ver se ele capricha. Vamos aguardar os resultados.

* Esses tempos a gente já falou, mas volta ao assunto. É necessária a urgente aplicação de um plano diretor em toda a cidade. Pois, se continuar como anda vamos congestionar Passo Fundo 50 anos antes do previsto.

Cartas na mesa

* Um médico foi chamado urgente ao Hospital. Depois de muita luta saiu do quarto do paciente, suando e cansado e o-lhou para um colega e pediu, «me dá um cigarro que não aguento de vontade de fumar».

* Depois de tragar calmamente o ansiado cigarro comentou: «tu ve, esse sujeito fuma a cinquenta anos e agora, por causa do cigarro quase morre. Se demoro um pouco mais morria afogado».

* Despedindo-se do companheiro o médico saiu calmamente e FUMANDO. E isso aí. A gente critica o mau vício mas na hora H acaba pedindo o desgraçado do cigarro.

informes ESPECIAIS

G. N. RELEASE

Drops

* El pessoal, daqui prá frente vai ser gostoso assistir as reuniões da nossa «Augusta». Não vai dar «arranca-rabo» como podem estar pensando. Mas um assunto importante dará pano prá manga, pro casaco e prá calças: o Hospital para a Faculdade de Medicina, ou não.

* Ontem vieram segredar: «velhos e cronícos problemas políticos poderão criar alguns atritos». Então, pra todos conhecerem tudinho sobre o «unhospi» é melhor estar perto dos edis.

* Tomara que continue: os empresários ligados à industrialização do couro de porco estão satisfeitos com as medidas adotadas nos últimos tempos. É tão verdade que pouco mais que uma dezena de curtumes do sul do país querem (e podem) dominar o mercado mundial.

* Apelo de empresários locais: apurem com o Distrito Industrial. Todos sabem que o negócio é complicado, mas quanto antes isso ficar pronto melhor para todos.



* Não entendemos o berro do vereador Candinho. O Candinho, que andou brilhando há algum tempo deu, agora, prá dar mancada. Chamou o pessoal dos «informes...» de bobos. Tá certo ele. Tá no seu direito.

* Mas convenhamos nobre vereador, que fica chato a situação tá pedindo, a toda hora, pro prefeito tapa aqui, abre ali, ilumine acolá, isso fica. Mas, reafirmamos: isso quando esses pedidos são formulados através da Câmara.

* Ou vocês andam de briga com o prefeito? Pense na situação em termos políticos...

Cartas na mesa

* O homem civilizado sente-se orgulhoso pelo progresso que o mundo alcançou. Sentimos pena imensa

dos homens das cavernas. Coitados, como eram atrasados.

* Hoje sim que se vive. Claro, temos alguns problemas, como poluição, fome, doenças, prisões, Vietnã, Biafra, mortalidade infantil, trânsito destruição da natureza, Hiroxima, repressão, ditaduras, mas no mais está tudo bem.

* E por isso que temos que ser enérgicos com esses jovens afofados, que acham que tudo está errado. Quando falarem mal do mundo de hoje citem o exemplo dos homens das cavernas.



* O jogador Rivelino será vendido para o Santos por cinco milhões. (Repetimos:

cinco BILHÕES antigos). O Pelé é que está com a razão: «abraços para as crianças desamparadas».

* Rivelino, vai ganhar, 15 por cento disso: isto é, 600 mil de cruzeiros. Pelo salário atual, não descontando o INPS, um trabalhador terá que trabalhar 173 anos pa-

ra ganhar a mesma coisa.

* Ruy, se tivesse vivo nem pensaria em formar frases. Dava um tiro na cabeça.

FLASHES

* Gaúcho é um time com muita regularidade: até agora não ganhou uma.

* E o trânsito? Sabemos que não tem solução, mas falamos no assunto só pra incomodar.

* Se tudo continuar como está, dentro de pouco tempo, os Centros de Tradições Gaúchas estarão promovendo a «Feira da Lagosta». Porque? Perguntem prá Brigitte Bardot.

* Um ano tem 8.760 horas. Dessas ocupamos 2.720 prá dormir; 2.720 prá comer, viajar e se divertir; 818 são domingos, sábados (meio expediente) feriados e férias. Restam, de trabalho, 2472. Disso você desconta, ainda as licenças prá doenças e a chamada «cera». Puxa, como se trabalha !!!

Cartas na mesa

* As reclamações, hoje, são contra muita coisa. É que a comunidade cresceu e não foi dada a devida importância para a reformulação de serviços essenciais.

* Primeiro: o corpo de bombeiros, agora Pelotão Especial de Socorro, está precisando urgentemente de novo caminhão e novo material. Sábado pela madrugada foi chamado a Marau e parou na metade do caminho. O caminhão não aguentou a parada e pisou. É isso aí, se Marau tivesse pegando fogo e dependesse de P. Fundo, hoje era um monte de cinzas.

* Segundo: o que que há com a Companhia Riograndense de Telecomunicações? São necessárias mais de duas horas para uma ligação com Pôrto Alegre. Assim não dá. As telefonistas (muito atenciosas, diga-se de passagem) já não conseguem uma desculpa satisfatória. A verdade é que o equipamento atual é obsoleto para as ne-

cessidades de P. Fundo.

* Agora, por último, a EBCT. O que que está havendo que as coisas não andam?

Em foco

* O Gaúcho fez milagre sábado em Pelotas. Fez tresgolos e empatou a partida. Precisa maiores comentários? Não. Lucio Fleck teve dificuldades em botar onze em campo e o time fez o que fez.

* Coloque nisso tudo o seguinte: moral e garra. Esta semana a coisa normaliza e então vai ser tógo. Se alguém tem vergonha na cara é o time da Montanha. Tá vendendo categoria e luta contra tudo e contra todos. É isso, e o resto é conversa mole.

* Alô esquadrão periquito, fica aqui o nosso abraço. E ao João Pontes nossa solidariedade. O que aconteceu serviu para mostrar ainda mais quem é o Gaúcho em 1973.

Drops

Certo?

* Ao nosso confrade Carlos Weisheimer, que está na assessoria de imprensa da muni-

cipalidade fica aqui nossa solidariedade. O que está ocorrendo é que muitos confundem trabalho profissional com circunstâncias políticas.

* Parece que está se repetindo aqui o que se registrou em Pôrto Alegre, quando o deputado Américo Leal confundiu as coisas. Cada órgão de imprensa tem uma orientação. Está na comunidade e nela ficará depois que eventuais esquemas políticos se dissolverem. Cabe, então, aos leitores julgar essa orientação. Querer insistir noutros termos e querer confundir.



* Tudo como «informes...» vinha prevendo. Na reunião de sábado na Câmara, que deu início ao período ordinário, houve um «bode» tremendo. Como não estamos a fim de transformar esta coluna em consultório sentimental e também porque uma análise do tipo «bom ou mau», o

bode de sábado merece uma atenção especial.

* O pronunciamento do vereador Romeu Pithan, após o encerramento dos trabalhos, precisa ser analisado de vários ângulos. Primeiro: ele mesmo pediu desculpas pelo «arrebatamento». Segundo: chamou a bancada do MDB de rastolho; Terceiro: insistiu em discutir problemas internos do partido fora de seu âmbito. Quarto: o pronunciamento ainda estava cheirando «31 de janeiro».

* E tem mais: em política (sem querer fazer pregação) nunca, mas nunca mesmo, a emoção deve falar pela razão. O que ocorreu a 31 de janeiro foi um FATO POLÍTICO NORMAL. Se os vereadores que ainda estão descontentes (e ninguém quer tirar suas razões) tivessem assumido um comportamento mais maduro, estariam, agora, colhendo louros.

* Como insitem em trazer à baila o mesmo problema ficam se desgastando (ainda bem que já notaram).

* Última do dia: «como doi uma saudade...»

informes ESPECIAIS

O. N. RELEASE



* E amor foi o que vigorou na reunião de quinta na «augusta». Nunca se falou tanto em compreensão, colaboração e amor como quinta na Câmara. Quem diria? Mas isso é bom.

* Mas vocês precisam ver como estava cheio de «po-varéu» o recinto do Legislativo. Eta pessoalzinho interessado em «arranca rabo» o de Passo Fundo. Foi só anunciar que tava dando um «bode» desgraçado que a Câmara lotou. Tinha gente até pelas escadas.

* Quando o presidente Lourenço Pires interrompeu a sessão por 5 minutos um dos vivente que estava na «coréia» pensou que era o primeiro tempo que havia terminado e sentenciou: «o negócio hoje tá micho. Vou aguardar o segundo tempo e se não der nada eu me mando». O que ele esperava que ocor-

resse, hem?

* O vereador da noite foi Homrich, depois de citar número de leis e decretos apresentou um substitutivo ao projeto do Executivo que parcela o imposto que é uma verdadeira obra de direito tributário. Já começou, hem, Homrich?

Cartas na mesa

* Alô prefeito Villa de Azambuja. Sabemos que sua presença na reunião de quinta foi tão somente para acompanhar a tramitação dos projetos considerados de grande interesse para a atual administração. Para evitar algum mal entendido e como a presença de um chefe de Executivo numa reunião da Câmara não é fato comum, transmitimos o seguinte: muitas pessoas interpretaram sua presença como sendo constrangedora para o trabalho dos vereadores.

Em foco

* Um novo Sport Club Gaúcho começa a se consolidar

domingo. Vamos ver se o público vai corresponder ao trabalho que diretores e atletas realizam pela camiseta alvi-verde. Todo mundo no campo amanhã. A renda deverá passar dos 20 mil cruzeiros. Ou vocês pensam que o time periquito não merece incentivo?

RADIO

* A festança de aniversário da Platanalto foi espetacular. Alô Pe. Paulo Farina, o pessoal cá dos «informes»... tava por meio da moleza e ficou dois dias sem trabalhar e por isso vai agora nosso abraço para a turma que faz «a imagem jovem do rádio». Guarde um uisque que uma hora dessas a gente vai tomar calmamente com o pessoal da caçula das emissoras. Certo?

Drops

* Vocês lembram da novela «Antonio Maria»? Como dava muito IBOPE (o sr. todo poderoso da TV) o pessoal

da Tupi começou a espichar, espichar a dita que quase entra pelo cano.

* Aqui, quando todo mundo pensou que a novela «Lajotas na Avenida» havia terminado, não é que o pessoal começou a querer levá-la ao ar novamente. Damos uma sugestão: já que anda tudo na base do «paz e amor, bicho» podem tocar prá frente que essa dá IBOPE.



* registramos o primeiro sábado do mês. Isto significa que todo mundo deve estar com algum tutu na mão. Fica um aviso: todos precisam ganhar, inclusive os donos das boates, de restaurantes, churrascarias, bares e, bem e etc. Mas não fiquem gastando como loucos, enchendo a cuca de besteira. Guardem energias para amanhã, pois a renda do jogo, como já afirmamos, deve dar mais de vinte mil.

informes ESPECIAIS

C. N. RELEASE



* O brasileiro tem um espírito científico que é de assustar. Em São Paulo mulher não pode visitar as obras do metrô. Sabem porque? Mulher dá azar. Até isso mulher já dá.

* Não tem nada não. Mulher pode visitar a redação na hora dos «informes...» que achamos que dá muita sorte. Candidamente receberemos as representantes do azar cá na casa. Lá no metrô não tem nada prá ver mesmo. E, depois, paulista é chato às pampas.



* Inicia o período extraordinário da

Augusta, o primeiro a ser presidido pelo vereador Antônio Lourenço Pires de Oliveira. O pessoal da coréia vai arregalar o olho só prá contá as pedradas.

* Primeiro porque os três mosqueiros estarão presentes e isso equivale a um espetáculo à parte. Depois porque tem uma redução de 28% sobre uma redução de 40% que equivale — segundo espalharam — a um aumento de 20% sobre o predial. Boa essa de reduzir aumentando!

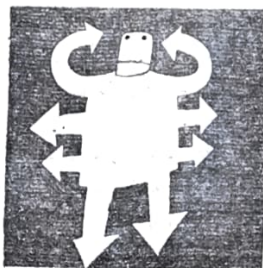
* Tem mais. A oposição, que era situação nos últimos quatro anos esteve muita quieta. Isso significa que ela poderá abrir o verbo terminando com o entusiasmo dos incautos.

PLANTÃO

* Consta que a partir do dia 15 será publicada a relação das professoras contratadas para o ensino médio. A expectativa é grande. Principalmente por que as decisões serão tomadas pelas autoridades educacionais — ligadas ao Estado — daqui de Passo Fundo.



* O dr. Arno Schmidt está de parabéns. Sábado à tarde esteve no jornal um cliente seu, pedindo prá que ele aparecesse nos «informes...». É que esse cliente tava cheio de problema e o dr. Arno quebrou todos os galhos e queria agradecer. Táí o baita H pro dentista.



CÂNCER

* Para os nascidos em Cancer a segunda-feira nunca foi bom dia. Por isso o negócio é ficar em casa, curando a ressaca tranquilamente. Ainda mais que a doença tá pegando nos desse signo que não é brincadeira. («Informe...» mais boho este). P.S. Queríamos aproveitar o clichê. Só isso.

Em foco

* Um vereador afirmou que o Exe-

cutivo já aprontou o projeto para doação do Hospital à Universidade. Por outro lado o mesmo vereador afirmou que quando esse projeto entrar na Câmara dará entrada o projeto de doação da rádio. O da emissora será de autoria de um grupo de vereadores. O pau deve comer se isso se confirmar, pois serão necessários treze votos para aprovação de qualquer um deles. Legal!

* Cês viram? Na Prefeitura vai ter Posto de Reclamação. Se os que gostam de engrossar vão apresentar suas reclamações a fila deverá chegar até a ponte. Nunca vi alguém dizer alguma coisa a favor de qualquer prefeito. O funcionário — como diria Carlos Nobre — terá que ter um recipiente extra, para poder aguentar os berros.

* O Fernando Gonçalves, presidente da Augusta estadual disse que o AI-5 não atrapalha. Que quê isso seu Fernando? Dizem que quando o parlamentar for visitar Palmeira (terrinha boa) muitos ossos tremerão. Essa é dose prá mamute.

informes ESPECIAIS

C. N. RELEASE



* E' como se pode classificar o que ocorre com um Clube de Lions em P. Fundo. Isto levando em consideração os princípios de companheirismo que fez nascer e mantém a entidade internacional.

* E' a velha história, na vida de P. Fundinho, se confirmando. Os «deões» que estiveram em Bento Gonçalves voltaram entusiasmados pelo espírito comunitário que reinou durante a convenção realizada na «Capital do Vinho». Porém, nada muda, e nós continuamos na base de «pau e pedra».

* E' um caso delicado, mas o que está acontecendo está cheirando ressentimento, misturado com política. Imaginem a repercussão negativa, em todo o Estado, se o clube se extinguir somente por que perdeu uma eleição. Qualquer outro argumento, fora este, nos parece querer «dapar o golcom peneira».

bram. Mas somos obrigados a registrar, mesmo que para a posteridade. Ahamos que a manifestação do sr. Prefeito, feita por ocasião do aniversário da Municipal não era necessária. Temos mil razões, para afirmar isso, mas limitamo-nos a dizer que houve **PRECIPITAÇÃO**.

Drops

* Foi uma surpresa, muito grata a-nas, o aparecimento do nº 1 do «O Universitário», jornal do Diretório Central de Estudantes da UFF. Inteligentemente elaborado traz muita coisa que merece ser lida. Os cumprimentos aos responsáveis.

* Agora tem uma coisa. O que significa o ponto de interrogação no final de uma nota (na 1a. página sobre intervenção no DCE) transcrita de O NACIONAL? Não entendemos mas compreendemos (entenderam?). Quanto mais????? mais coisas serão criadas.



guem vai assistir, pois a fita «Confissão» que andamos badalando «foi uma droga».

* E, tem gente que não aprende. Não foi dito que Costa Gavras é um cineasta político, preocupado com o mundo que o rodeia. Então? que mania de quererem sempre que um filme termine com o mocinho beijando a mocinha com a frase «e foram felizes para sempre...».

* Discordar da posição assumida em «Confissão» é um direito, agora querer nivelá-la ao «você querem balcão» e ao homem dos «nossos comerciais» é dose pra mamute, apesar de não ser surpresa.



* Só ontem caímos na realidade. Ficamos uma semana completamente atônitos. Hoffmeister, você está ficando «delé da eueca»? Suspende a

Missões para o mundo».

Cartas na mesa

* Vocês pensam que a dietoria do 14 de Julho (liderada pelo sr. Eloi Taschetto) está parada? Garnde enganado. O clube colorado está realizando uma árdua batalha no Poder Judiciário, como parte de um processo para a recondução do 14 ao seu devido lugar.

* Vai um exemplo pequeno: a primeira ação transitada em julgado foi ganha pelo time colorado. O sr. Angelo Pacheco, de São José do Ouro acionava o clube. O departamento jurídico colorado venceu a primeira, em termos definitivos.

* O dr. Geraldo Zibetti, que está atuando com muito destaque como advogado do clube não quis revelar as outras causas (são muitas) limitando-se a afirmar «que o 14 de Julho, quando voltar, vai surpreender a região. O presidente Taschetto determinou uma completa re-

informes ESPECIAIS

O. N. RELEASE



* Ô! Essa é braba. O cara foi reclamar na polícia: «o Odilon e o Ivan andaram roubando lá em casa, quero providências». Ai o inspetor, que conhece a situação disse: «temos varias reclamações e estamos esperando que alguém entregue as intimações para os dois. Quando eles vierem de por esclarecemos tudo. Certo?» O cara resolveu esperar sentado.

Cartas na mesa

* O sr. Nahum Chwartzmann, que integra comissão do CDL que prepara a convenção de maio, enviou carta a O NACIONAL esclarecendo a posição da entidade referente à colaboração que o Executivo dará para o magno certame.

* O pessoal dos «informes...» disse que a Prefeitura não tinha condições de colaborar e que isso era absurdo. E por isso que

o seu Nahum mandou a carta.

* Ele diz que o Prefeito demonstrou «a melhor boa vontade e compreensão quanto a magnitude e importância do referido conclave para a nossa cidade. Sua Excia. consultou seus assessores a fim de verificar se constava no corrente orçamento a verba solicitada pelo CDL no ano passado, constatando-se que a mesma não havia sido incluída».

* Mais adiante diz a carta: «O sr. Prefeito efetivamente expôs-nos as dificuldades financeiras do município, dispondo-se, todavia a COLABORAR COM O QUE ESTIVER AO ALCANCE DA MUNICIPALIDADE, (o grifo não é nosso) inclusive que iria estudar com o Sec. da Fazenda Municipal a possibilidade de transferir verbas de outras rubricas menos importantes para atender a solicitação dos lojistas, e que de qualquer maneira vai colaborar».

* O essencial está aí. Acreditamos que nossas intenções foram entendidas. O CDL vai ganhar tutu da Prefeitura, o que é bom pra todos.

Em foco

* Um cara que ocupa um cargo eletivo, sobe ao poder dizendo: «povo, vote em mim que vou defender teus interesses». É claro que a gente tem que dizer o que ele faz enquanto cumpre um mandato. Senão como é que o povo vai saber se seus interesses estão sendo bem defendidos? Isso em qualquer setor. Então porque o berro?

HOJE

* O Lauro Nunes está dando umas dicas de como passar o sábado, em outro local desta edição. Consulte direitinho, inclua mais algumas, como Geremias, Maracanã, Gageiro, Dom Titilo e não esqueça que amanhã tem o Gaúcho na Montanha. Antes de sair de casa deixe 10 pratas embaixo do travesseiro porque se voce beber demais terá que assistir o jogo sentado.

* Em pé é que voce não vai aguentar. Sentado é mais caro. Não tente pular o muro, pois afinal o periquito precisa de tutu. E depois, o Inter tam-

bém acha que um carvãozinho a mais não faz mal.

Cinema

* O filme mais badalado do mundo na atualidade: «O último tango em Paris» vai entrar na censura em Brasília, brevemente. Tá todo mundo de olho doido prá ver. O livro, lançado em São Paulo, vendeu 20 mil exemplares em tres dias. Olá dona censura (será que ela houve nós, daqui?) não corta muito, tá?

PLANTÃO

* Prá encerrar o assunto de hoje ti-ma pergunta: «você tem lido alguma coisa sobre a poluição?» Não. Pois então leia. Pelo que foi escrito nos últimos tempos (e vamos pegar um cara muito otimista) quando chegarmos ao ano dois mil vamos viver num verdadeiro depósito de lixo. O assunto é sério e precisa de um pouco mais de atenção. Afinal de contas nós temos que pensar nos que vão aguentar a imundície amanhã.

* Já pensaram: receber de herança um monte de lixo? É, da maneira que vai, não sei não...

informes ESPECIAIS

O. N. RELEASE



* A situação do trigo está preta. Os plantadores afirmam que o preço estabelecido é baixo face ao custo de uma lavoura. A área a ser plantada poderá diminuir caso não ocorram reformulações. Os reflexos para todo o Estado, se menos trigo for plantado, serão profundamente negativos. O Rio Grande do Sul já teve problemas com a carne e há expectativas com relação ao soja, criando sérias questões para o atual governador.



* Numa noite de muita confusão Miguel Leite Machado foi escolhido o rei Momo de P. Fundo. Foi a primeira vitória em 1973 da Escola de Samba «Particulares do Ritmo». Miguel, com seus 137 quilos, deverá comandar

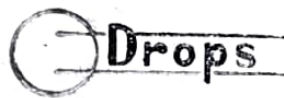
os foliões de PF nas festas de março.

Perdeu-se

* muito tempo e dinheiro com o grande número de acidentes de trabalho, ocorridos em 1971. Estatísticas apontam a ocorrência de 1.330.523 acidentes de trabalho naquele ano, sem dizer quantos fatais. Isso equivale a 65.300 trabalhadores parados durante um ano. Os números de 72 não foram divulgados ainda, mas tudo faz crer que atingirão a um milhão e meio. O índice está sendo considerado altíssimo. E em 1973???

AMANHÃ

* Toma posse amanhã o novo delegado Regional de Polícia, substituindo o delegado Miranda será responsável pela Sexta Região o del. Paulo Silveira Gadret. As diferenças: Miranda vai para a tranquila DR de Lagoa Vermelha, enquanto Gadret vem para o fogo em P. Fundo. E a lei da compensação.



* Artigo do professor e advogado Salim Buões, publicado no boletim mensal da Associação Comercial, sobre industrialização de P.

Fundo teve ampla repercussão. Foi uma oportuna sacudida na comunidade.

* Passo Fundo ganha no dia 2 de março as modernas instalações da Policlínica Passo Fundo. Altas autoridades médicas do Estado estarão presentes. Um coquetel será oferecido a convidados especiais, lideranças e autoridades. É um marco importante na medicina da região do Planalto.

* Todo um andar do Edifício onde funciona a Rádio Planalto será ocupado pela Policlínica Passo Fundo, que vai proporcionar amplo conforto aos clientes.

Em foco

* Comentam que forças ocultas teriam influido na transferência do delegado Bastos. Particularmente depois do incidente com o Gau.

cho. Vale destacar que foi com a chegada de Bastos que terminou o atrito entre polícia e imprensa que está perdurando até hoje. Coisas da vida diária.

* Um apelo à alta direção da Caixa Econômica Estadual, feito por lideranças e usuários da agência local: construção no mais breve tempo possível da sede própria. O movimento da Caixa Estadual é dos maiores e as atuais instalações são precárias. Passo Fundo e a agência merecem novas dependências.

* Jarbas Sampaio Correa, que colabora aqui no O NACIONAL, voltou a desenvolver atividades mais dinâmicas no esporte. Como comentarista é um dos mais perfeitos do Estado e deverá colaborar em muito com a Municipal. (Desculpe Jarbas, mas este H é merecido) — (I.A.T.)

Todo mundo

* Sabe que o Estado mais atingido com as últimas medidas governamentais, relativas à agricultura e pecuária, foi, sem dúvida o Rio Grande do Sul. Evidentemente que isso deverá influir, caso não haja algumas reformulações, em toda a estrutura econômica do Estado. Se analisarmos com cuidado o programa

«Grande Rio Grande» está ameaçado. Primeiro houve problema com o porco, motivado com a importação de banha. Depois a carne, agora o trigo e pairam algumas dúvidas com relação à política a ser adotada com o soja. Se continuar assim adeus L-35, corredores de exportação «Grande Rio Grande», etc. etc.,

informes

ESPECIAIS

O. N. RELEASE

RADIO

* José Ernani da Planalto, que «manda» diariamente o «Show da Manhã», consultou a «bolsa do disco» e levantou as cinco músicas mais populares na cidade. São elas: A Montanha (Roberto Carlos); Ben (Michael Jackson); Naquela Mesa (S. Bittencourt e E. Cardoso); I'd Love you to want me (Lobo); e Tell me once again (Ligth Reflections). Tai ô!

Drops

* Uma pequena mudança ocorreu na Câmara há pouco. Na sala da presidência tinha a placa do MDB. Agora, para espanto de alguns, na mesma sala está a placa da ARENA. Coisas da política.

* Disseram que um grupo de arenistas teria consultado o partido para a cassação do vereador Antonio Lourenço Pires de Oliveira. Dizem que os signatários quase caíram de costas quando souberam do parecer. É que, se a história pegar, muita gente entra no baile. Lourenço Pires não disse nada à imprensa. Fica calado e sorri.

* Falando em Câmara transpirou que um período extraordinário poderá ser convocado brevemente. Assunto:

«colher de chá» para os devedores da prefeitura saldarem seus débitos, o que é muito bom para todos.

AMANHÃ

* Amanhã é sábado. Qual a novidade nisso? O pior é se não fosse sábado. É o único dia que faz clientes aos borbotões para os psicólogos. Que, aliás, não têm culpa alguma, e estão aí para garantir o vivo para a 2a.

PLANTÃO

* Você entra numa Delegacia de Polícia e acompanha o expediente normal durante o dia. Ao final fica doído. A crua realidade é a seguinte: é impossível não ocorrer crimes. Somente polícia não resolve a situação toda.

* Há evidentemente os casos que ninguém compreende. Como, por exemplo, entregar uma menina de 13 anos por alguns cruzeiros. É um ser em formação e é jogada no pior esgoto da sociedade: a prostituição. O pior de tudo é que os casos não são um nem dois, mas sim, milhares. Vamos continuar indo à lua.

Em foco

* Um político de expressão estava comen-

tando as ingratidões (de seus companheiros) que são obrigados a enfrentar, sem poder reclamar por princípios partidários. E que sem ideologia nada existe para ser construído. Entenda-se ideologia como perspectiva de vida — em todos os sentidos. Por isso não é de estranhar que isso ocorra.



* É incrível como os problemas econômicos são complexos. O dólar, atualmente, não passa de um papel pintado — como afirmam ilustres economistas. Independente disso o sistema internacional está se segurando em cima desse papel, enquanto países subdesenvolvidos entregam suas riquezas e potencialidades para um papel pintado. Os EE.UU. devem pra todo mundo, não tem lastro ouro e continuam arrotando peru.

Cartas na mesa

* Em política tudo é possível. A última crise ocorrida no Uruguai veio demonstrar isso. Podem ter ocorri-

dos outros exemplos, mas por aqui ninguém lembra. Foi então, no Uruguai, que ocorreu o primeiro golpe de Estado, arquitetado por militares em que o presidente não caiu. Bordaberry não correspondeu, foi derrubado, mas permaneceu (como figura decorativa, é verdade) na presidência. Entendam isso.



* Vamos lembrar novamente: em maio os lojistas do Estado estarão em P. Fundo. Ninguém deve esquecer.

* Um vereador arenista disse que a Comissão Representativa da Câmara só apreciou «perfumarias». Nota: ele nada apresentou para modificar a situação.

* O comandante da CER/4 de Carazinho, ten. cel. Figueiredo, vai receber em breve o título de «Cidadão Passofundense».

* Os livros lidos com muito interesse no exterior atualmente são de D. Helder Câmara.



* O elefantinho está soltando faíscas. Não é de brabo, mas sim por não entender o que ocorre com os alunos do CENAV que têm que lavar carro para pagar o professor de matemática.

* De um lado sobra professor e do outro falta. É dose para o pai do trombudo aí de cima, que não gosta de meter o nariz(?) na vida dos outros.

FRASES

* «O que um fez ontem e hoje todos fazem chama-se escândalo».

* «Não confunda prefeito com perfeito».

* «Quem madruga, acorda mais cedo»...

* «O Gaúcho vai bem, a bola é que não colabora» (Funcho).

BODE

* Tá dando um bode entre os médicos e o FUNRURAL que não é mole. Pelo ta-

manho da grita e porque alguns técnicos do governo estão admitindo a «existência de algumas falhas» muita coisa poderá ser modificada.

* Não tem exceção (talvez a única regra): meteu a mão no bolso tanto faz ser rico, pobre, médio, milionário, miserável (se é que tem bolso) que o berrô é grande.



* Vieram contar que muita gente entrou no listão da Prefeitura por que um funcionário e s t a v a mal informado.

* Pois é, o negócio está ficando feio. Muita gente está comprando farinha de trigo na base do leilão.

* A firma Bresolin, Cogo & Cia. Ltda. adquiriu mais um conjunto de modernas máquinas. EM TEMPO: recusou proposta para sair de P. Fundo.

* Eta jornal democrático este. T o d o mundo começou atacar todo mundo. O que

é isso minha gente??

* Veio num bilhetinho: «O tango e a poesia trocaram de endereço. Estão na Rádio P. Fundo, todos os domingos, das 18 às 19 horas, com o Josué Natividade Duarte». Confirmam...



* Um reporter telefonou para a Câmara, segunda-feira, e perguntou pro presidente: «Quando tem reunião?». Terça-feira, foi a resposta. Nova pergunta: «Qual a matéria mais importante?». Resposta: quorum.

* Essa nós que não entendemos.

Cartas na mesa

* Pois é, o que tem dado de roubos e assaltos nesta nossa cidade não tem sido mole. Até parece cidade

grande. (E é mesmo).

* Há maneiras de contornar a situação ou não há? Os homens da polícia (que agora estão de casa nova) com a palavra. Assim não dá, pois a cada dia que passa mais e mais gente fala em comprar armas.

* Passo Fundo cresceu e os responsáveis pela segurança têm que levar em conta este aspecto. Mais gente, ao que consta, é necessário. Então que sejam colocados mais elementos para atuar na cidade.

* O que não pode continuar é este clima de insegurança que a cidade está vivendo.

Em foco

* Os vereadores do MDB (alguns, evidentemente) afirmaram: «não tínhamos porque negar os 20 milhões para o prefeito». Pois é, largaram um peixe lá na Câmara e o pessoal ficou em dúvidas.

* Tocamos no assunto porque essa ausência da ARENA ainda vai dar muito que falar. Será que em todos os projetos que forem necessários treze votos ocorrerá a mesma coisa???

informes ESPECIAIS O. N. RELEASE



* Dados da ONU revelam que em meados de 72 a população do mundo alcançou 3 bilhões e 782 milhões. O pior é que a estimativa média para o famigerado ano 2.000 preve SEIS bilhões e 494 milhões de habitantes para este insensato mundo. Para dar uma vida decente para essa gente é necessário, ou não, modificar algumas coisas? Principalmente levando-se em consideração que o homem, na sua ganância de «tutus» está terminando com o chamado equilíbrio ecológico.



* O artigo do professor Amado Cervo (uma das excelentes aquisições da UPF) sobre planejamento econômico...

...ol de grande repercussão. Quem não adivinha vai «pro...», sem chances de retorno. Ainda sobre desenvolvimento econômico,

vale a pena citar uma frase de Camus, numa de suas obras: «Para Calígula (um personagem de Camus) só há duas opções: ou o importante são as pessoas, e nesse caso vamos cuidar delas, ou o importante são as finanças públicas, e nesse caso as pessoas não têm importância e se pode fazer qualquer coisa com elas para salvar as finanças» (Isto deu no «Opinião»).



* O dr. Vanelli (cirurgião dentista que também colabora em O NACIONAL) está fazendo um sucesso tremendo em PF. Clientes de toda esta região, inclusive da capital, já estiveram em seu consultório, depois que fez especialização em ortodontia na UFRJ.



* O nosso trânsito continua «botando prá quebrar». Segundo os entendidos em história norte-americana, está morrendo mais gente nas ruas de Passo Fundo do que durante a fase aurea do oeste americano. Quem deve «descascar o abacaxi» é o acadêmico Mário

Cavaleiro Lisboa, titular da CIRETRAN, que deve andar apavorado. Aliás, a estatística em termos nacional não é nada boa. O CONTRAN revelou que nove mil pessoas morreram em 72 e 107.000 ficaram feridas. Para 73 os números deve aumentar.

Em foco

* Em matéria de som a Eletônica ANFER ainda continua num grande embalo. O Antonio Ferri anda montando aparelhagens fora do comum. Tudo importado.

* A SEMEATO não está brincando em serviço. Depois de São Paulo — onde mostrou suas máquinas — está procurando novos mercados. O dr. José Adalberto Cruz retornou da América Central após contatos de alto nível. 1973 trará novidades para a empresa e PF.

* Dizem que a eleição para a presidência da Câmara não comporta mais discussões. O candidato preferencial do futuro prefeito será eleito tranquilamente. Afirmam — porém — que a liderança de bancada não está certa. É que ser líder da situação desgasta muito. Principalmente sendo vereador estreante.



* Hoje tem uma dica para a Associação de Hotéis e Similares. Porque não orientar os proprietários de restaurantes, bares, churrascarias, etc., etc., no sentido de darem SEMPRE uniformes a seus funcionários? Há muitas reclamações a respeito.

Todo mundo

* Todos sabem que a melhor maneira de enfrentar grandes problemas é conjugando esforços. A Associação Comercial de Passo Fundo lançou uma oportuna campanha para aumentar seu quadro social. O empresárioado passo-fundense,

particularmente, deve colaborar de maneira decisiva. Uma Associação Comercial forte e atuante poderá trazer grandes benefícios a todos. Vamos esperar o resultado da campanha, para falar sobre outro aspecto de PF.